

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão  
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**E**M 31 de agosto de 1916 morreu Diogo Nogueira de Andrade de Pina Manique, em Alcoentre, região onde teve largos haveres. Deixou uma filha, Alexandra. Esta senhora casou com um individuo de quem se divorciou em 1926, passando a segundas nupcias. Em 1933 o primeiro marido fez uma participação às Finanças, pelo que foi instaurada liquidação da herança, em face dos papéis com a relação da herança apresentados pelo participante. E foi estabelecido o imposto sucessorio em 247 contos e tal.

D. Alexandra representou, em recurso, que o participante armara uma cilada, pois bem sabia que a fortuna estava tão comprometida que o activo, inferior em muito ao passivo, não chegou para pagar aos credores, e que ela, filha herdeira, não recebera um real, não tendo por isso que pagar imposto. Com efeito, divorciados em 1926, porque é que só sete anos depois o primeiro marido se lembrou da participação denunciante?

A segunda instancia, porém, negou provimento; o imposto estava bem lançado.

Recorreu D. Alexandra para o Supremo, provando-se que os impostos devidos estavam pagos por quem arrematara em praça alguns bens do falecido Pina Manique, e provando-se também que o participante quando dera relação da herança omitira propositalmente o passivo. O Supremo estabeleceu que a participação foi falsa, e revogou o accordo da 2.ª instancia, anulando a liquidação. O Ministério Publico recorreu para o Tribunal Pleno. A questão foi apreciada ha pouco tempo, e o Pleno resolveu a favor da filha de Diogo Pina Manique, como era natural.

O Diário do Governo publicou agora os accordos que á causa se referem e se arrastou onze anos.

Desconhecendo nós por completo as pessoas a quem o caso interessou, uma interrogação contudo da leitura se sugere: «e o denunciante maldoso, que tantos trabalhos provocou, sabendo perfeitamente como as cousas se tinham passado?».

\* \* \*

**O** DUQUE de Aosta, actual vice-rei da Etiopia, é casado com uma princesa da casa de França, Ana de Guise, que foi educada no norte de Africa, onde sua familia tinha propriedades. Assim, a vida de toda a Africa se lhe não é familiar não lhe é desconhecida.

A vice-rainha da Etiopia é pois — uma francesa, e como seu marido, que percorreu toda a Africa Oriental, não entra no antigo imperio do «Rei dos Reis» com os olhos fechados.

Lá terá ocasião de verificar os padrões da passagem dos portugueses pelas terras que hoje dependem de Victor Manuel, rei da Italia e imperador da Etiopia.

## INGRATIDÃO

Terrível coisa é um não, exclamava o Padre Antonio Vieira. Assim é: de efeitos geralmente nocivos, áquele que pede auxilio esmaga-o, áquele que reclama justiça envilece-o, áquele que suplica amor desespera-o.

Mas ha uma coisa ainda mais terrível: é a ingratidão. Em vez de esmagar, chicoteia, não envilece, mas achincalha, não lança no desespero, mas endurece a alma.

E' que o não tira a esperança no presente, ao passo que a ingratidão desfaz a esperança no presente e destrói a confiança no futuro. O não ainda pode trazer um lenitivo enquanto dissipa a duvida que atormenta ou afasta o perigo que intimida, ao passo que a ingratidão fere sempre, em todos os lugares e a todas as horas.

Por isso, sentenciava Lope de la Vega: «No hay vicio más detestable que la injusta ingratitud».

Certo é que o vicio é dos mais espalhados. Já, no seu tempo, Homero reconhecia: «A ingratidão é o preço com que se pagam hoje todos os benefícios».

E' o que se vê na vida particular como na vida publica, nos grandes lances de perturbação ou de risco, como no trato com o pequeno da vida quotidiana.

São os fatuos que subiram inesperadamente tão alto que se lhes turva a vista, a ponto de não enxergarem os de baixo, sobre cujos ombros treparam. O povo assinala-os com o ferrete: «Se queres ver o vilão, metelhe a vara na mão».

São os broncos que roncavam na obscuridade das suas tocas ou os anónimos que vegetavam na sua desconsoladora insignificancia e que, trazidos para a luz do dia ou lançados numa actividade produtiva por uma mão benfazeja, não vêem depois esta mão, ou, se a vêem, não a conhecem, ou, se a conhecem, não a apertam. São estes que o povo classifica: «Cão que não conhece o dono».

São os filhos que, fartos de mimos e de renome, esquecem o moirar incessante, os sacrificios sem conto, as angustias inexprimíveis dos pais que os criaram, ou os discipulos educados com saber e probidade que olvidam o zelo e o carinho dos mestres para os alfinetarem com os ridiculos das suas naturais imperfeições ou para os desacreditarem com o veneno das suas insidias. A estes apodam-nos vulgarmente de «vibras acalentadas no seio», que do mesmo calor tiram energia para morder.

São os velhacos que se livram dos apertos, correndo afilto a chamar o medico ou o advogado, que tantas vezes abdicam das suas comodidades e dos seus interesses para se entregarem de corpo e alma á salvação dum doente ou á defesa duma causa, e lhes pagam afinal com evasivas e com calotes. Destes é que usa dizer-se: «Comem a isca e sujam o anzol».

São, enfim, os videirinhos que chupam em todas as tétas ou se acomodam a todas as circunstancias, acolitando e incensando os que vão na subida e logo batendo os calcanhares quando os pressentem na descida. Assim, quantos vivem de joelhos perante um homem publico e pouco depois de o verem sair do poder já não lhe sabem do rosto nem do nome? O que significa para a grande massa da população lisboeta a figura do marechal Saldanha: um ponto de referencia para os electricos? Como um dia a figura do marquês de Pombal virá a ser olhada como uma especie de pára-quadras em meio do circulo apertado dos futuros arranha-ceus. O que correntemente se explica: «Cavalo morto, cevada ao rabo».

E o que se passará no coração ingrato ou que intuito poderá explicar o seu modo de proceder tão repelente?

Coração fechado a todos os sentimentos nobres, espirito roído de inveja dentro da sua pequenez, nunca pode ver subir os outros, incomoda-se até com o riso nos labios do visinho e, por isso, aceita, mas não dá, procura todos os benefícios, mas fecha a porta a todos os apêlos. «Não pode ver uma camisa lavada a ninguém», exprime-se na linguagem popular.

O vicio corrige-se usualmente pela educação, desde as simples exortações, que aliás falam mais ao interesse do que ao sentimento, até aos meios extremos que arrancam a pele para aplicar directamente o correctivo. Mas ha algo de mais decisivo e penetrante do que as docuras e violencias de tais processos: é a superioridade moral que se confina entre o desdém pela torpeza e o prosseguimento da mesma linha de conduta, praticando o bem só pelo bem, isto é, pagando o proprio mal com o bem, o que é mais salutar pela humilhação que inflige do que pela represalia que nivela o ofensor e a vítima, e nunca respondendo a a um mal com outro mal, que é o mesmo que punir um abuso com outro abuso.

Entretanto, — vá lá o paradoxo — ha gratidões que decaem, ou por excesso de renda ou por falta de titulo.

A primeira é quando se aproveita um pequeno favor para exigir uma grande paga ou se pretende a troca duma generosidade por uma deshonestidade. E' o que se chama dar, elevando coiro e cabelo».

Da segunda é exemplo um caso sucedido no nosso tempo de Coimbra. Um velho jarreta embeicava-se por uma tricana fresca e azougada. Para a conquistar, pôs-lhe casa, em nome dela, mobilando-a com relativo luxo e conforto. O passaro entrou para a gaiola e empoleirou-se. Mas, quando pela calada da noite, o velho lá tirou o juro, batendo-lhe á porta com aquela ansia que é a antecâmara do gozo, pergunta-lhe ela de cima: «Quem é?» — «Sou eu», responde ele, com a sua melhor voz. — «Eu, quem? Não conheço... Ora vá-se lá andando, se não quer que eu grite por um policia». A isto chama-se: «Ir buscar lá e vir tosquiado».

DIAS FERREIRA

**O**S nossos colegas da manhã publicaram a proposta de lei que o sr. ministro da Educação Nacional enviou para a Assembléa Nacional — «Reforma da Instrução Primaria» — a fim de ser discutida e aprovada. E' um trabalho que tem de ser lido com atenção, porque abrange uma materia vasta encarada sob todos os seus aspectos. Pode, sem favor, classificar-se de notavel.

O analfabetismo, que constitui uma verdadeira lepra, deve ser atacado com providencias energicas e urgentes. A proposta do sr. ministro da Educação Nacional sai fora dos tramites usuais, pois encara o magno problema com animo de o resolver.

Como se trata precisamente de concorrer para que o povo português adquira um instrumento necessario á sua cultura e emancipação espirital, crêmos que a Nação inteira ha-de receber com simpatia a «Reforma da Instrução Primaria», tão olvidada e tão descurada por muitos dos que tinham obrigação de lhe votar o seu esforço e o seu entusiasmo.

\* \* \*

**N**A secretaria privativa da comissão para o IV centenario da Universidade de Coimbra, que funciona no edificio da Faculdade de Letras, vai ser instalada uma secção de serviços telegrafo-postais, com duas cabines telefonicas, uma das quais será privativa da Imprensa de fora de Coimbra.

As comemorações começam na tarde de segunda-feira, ás 17 horas, com recepção na Reitoria.

O numero elevado de representações de Universidades, Institutos e Academias estrangeiras, e dos professores e sabios que individualmente comparecem, dão ás ceremonias do centenario um aspecto inédito para Coimbra.

Amanhã, domingo, á noite, reúnem-se os representantes de varias colectividades, sob a orientação da Sociedade de Defesa de Coimbra, para estabelecerem a maneira mais eficiente de associar a cidade ás celebrações.

\* \* \*

**A**BORDO do «Almanzora», que hoje passou no Tejo, seguiu viagem o sr. engenheiro Salvador Sá Nogueira, administrador do porto de Lisboa, que percorrerá os principais portos da Europa.

\* \* \*

**E**M separata do boletim da Sociedade de Geografia foi publicada a conferencia «Influencia que as primitivas viagens portuguesas á America do Norte tiveram sobre o Descobrimento das «Terras de Santa Cruz».

\* \* \*

**P**ELO ultimo balancete do Banco de Portugal a proporção das reservas para as responsabilidades á vista está em 46,49 por cento, marcando, pois, uma pequena elevação.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

## Inaugurou-se hoje um novo serviço telefonico de interesse publico

### S. I. T.

Publicaram ontem e hoje os jornais diários dois anúncios para os quais tomamos a liberdade de chamar a especial atenção dos nossos leitores.

Trata-se duma inovação que a Companhia dos Telefones introduz na sua rede, inovação cujo alcance se torna desnecessário encarecer e que traz grandes vantagens para o publico em geral. A maneira do serviço francês «S. V. P.»—o utilissimo «S'il vous plait» que toda a gente conhece pelo menos de nome—Lisboa tem a partir de hoje o S. I. T.—«Serviço Informativo Telefonico».

«S. I. T.» tem uma utilidade visível e imediata. Esta nova Secção da A. P. T. fornece toda a especie de informações mesmo as mais difíceis de obter; o publico pode, pelo preço de 50 centavos, saber com rapidez e segurança, qual o preço dos bilhetes para teatros e cinemas, horarios de comboios, vapores e camiónes, ter no espaço de alguns minutos a indicação urgente de que precisa. O Hospital mais proximo, horas de qualquer espectáculo, partida dos grandes paquetes e seu cais de atracção tudo a A. P. T. informa através o seu novo serviço S. I. T.

E' uma novidade na vida lisboeta—e uma novidade que vem aumentar a comodidade de cada um. E até de recados pequenos mas urgentes se encarrega S. I. T.—esperando pacientemente que volte a casa a pessoa com quem precisamos de nos pôr em contacto e só mais tarde nos poderia falar, transmitindo com brevidade qualquer noticia mais apressada, etc...

S. I. T.—«E' um serviço que vos presta mil serviços» disse a A. P. T. nos jornais. E' de esperar que o publico corresponda a esta inovação de tão evidente interesse pratico.

E resta acrescentar ainda uma vez que cada chamada para S. I. T. custa apenas o preço duma chamada local e se obtém marcando (ou pedindo o telefone é manual), 33—numero bem facil de fixar...

«Serviço informativo Telefonico» inaugurou-se hoje. E segundo informações que colhemos directamente da A. P. T. centenas de pessoas já se utilisam durante o dia, dos seus prestimos.

## Curso de Luminotecnia

Em virtude do elevado numero de inscritos no Curso Gratuito de Luminotecnia, que se inaugurou na passada segunda-feira, na escola das C. R. G. E., foi necessario organizar duas turmas, que funcionam respectivamente: uma, ás segundas e quintas-feiras, ás 19 horas e 30; outra, ás terças e sextas-feiras, ás 21 e 30.

Considerando, porém, os muitos inscritos da ultima hora, que excedem todas as possibilidades das duas turmas organizadas, a Comissão Luminotecnia Portuguesa participa que, terminando em 11 de dezembro os cursos que actualmente funcionam, logo em seguida começará novo curso, que irá de 13 a 23 de dezembro.

As inscrições continuam, pois, a receber-se na Comissão Luminotecnia Portuguesa, praça dos Restauradores, 53, 1.º.

## O I Salão Internacional de Fotografia

Este grande certame, que se realiza na primeira quinzena do mês de dezembro proximo organizado pelo Gremio Português de Fotografia, secção da Sociedade Propaganda de Portugal, é a primeira exposição internacional de arte fotografica em Portugal.

Centenas de fotografias de grande valor artistico deram entrada, tanto de amadores portugueses como de estrangeiros. O juri de admisión nas suas sessões, teve um trabalho arduo, que durou 10 horas consecutivas, para escolher entre cerca de 800 fotografias. Os trabalhos admitidos serão expostos nos salões da Sociedade das Belas Artes.

Estamos certos de que os esforços do Gremio Português de Fotografia marcarão um acontecimento de valor artistico.

## Associação Comercial e Industrial dos Ourives do Sul

Reuniu a direcção desta Associação tendo tratado varios assuntos de interesse á classe e felicitado o Ex.º Sr. Presidente da Republica pela passagem do seu aniversario. Foi tambem resolvido fazer uma festa de homenagem ao ilustre administrador da Casa da Moeda, engenheiro Perestrelo de Vasconcelos e ao seu presidente que bastante tem trabalhado para elevar a classe de ourivesaria.

**COMPRE "O Livro Incompleto,"**  
por Joaquim Fernandes  
Nas boas livrarias  
Liv. Académica, C. Sacramento, 16—LISBOA

**Quer a sorte grande?**  
Habilite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

## A gorgeta nos hotéis

Os «empregados dos quartos» dos hotéis de Lisboa e dos Estoris entregaram ao sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdência Social, por intermedio do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, uma representação, na qual pedem que seja tornada obrigatoria a incidência da taxa de 10 0/0 para o serviço sobre o montante das despesas feitas pelos hospedes, e expõem os termos em que deve ser repartido entre o pessoal o produto da applicação daquela percentagem.

## CONFERENCIAS

O sr. dr. Ramiro Seixas realiza, depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Associação Commercial de Lofistas, uma conferencia sobre o movimento corporativo.

## MARINHA DE GUERRA

O aviso «Gonçalves Zarco» segue no proximo mês para as nossas colonias de Africa.  
—Pensa-se no restabelecimento de um centro de Aviação Naval na colonia de Macau.

## Baile da Radio

Tem provocado muito interesse o «Baile da Radio», que se realiza na proxima terça-feira, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, organizado pela comissão de propaganda de Radio Lusitania. Será abrilhantado por duas orquestras, uma «jazz», outra tipica de laços, e dirigido pelo professor de dança Magalhães Pedreiro. Aceitaram a colaborar nesta festa os artistas Gelia Mendes, Ercilia Costa, Mimi Samaniego, Octavio de Matos, etc. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 41819 e 22316.

## Tribunal da Boa Hora

Não foi o sr. dr. José de Sequeira, como por lapso se disse, o advogado de defesa de Antonio Rodrigues Franco, que ontem foi condenado a pena maior no Tribunal da Boa Hora.

## A favor de um musico cego

Francisco Lopes, musico invisual, realiza esta noite, na sede da Associação Luz Branca, rua Alves Correia, 86, 1.º, um sarau dançante em seu beneficio.

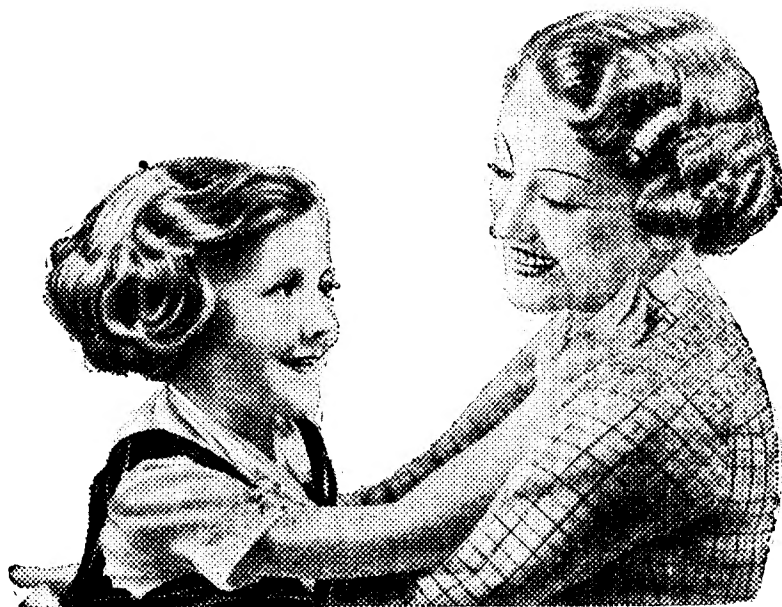
## Festas associativas

Na Sociedade de Instrução «Guilherme Cosoul» realiza-se amanhã uma «matinée» dedicada aos socios.

## OLIMPIA CLUB

**NATI BENITO e MISS NELLY**

2 encantadoras artistas que cantam e dansam cheias de vida e de alegria  
Terça-feira grandiosa e estonteante **FESTA ALENTEJANA**



## ELA ADMIRA O CABELO DE SUA MÃI...

Cabelo que foi sempre o seu maior encanto e que conservou intacto, utilizando, desde há muitos anos, o **PETROLEO HAHN** a melhor loção para combater a caspa, suspender a queda do cabelo e conservar-lhe a belêsa e a saúde. O **PETROLEO HAHN**, agradável e perfumado, não engordura, facilita a ondulação permanente e assegura as mais bonitas «mises-en-plis».

## PETROLEO HAHN

A venda em todas as perfumarias, etc.  
Depósito: — Rua da Assunção, 88 — Lisboa

## ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na **FOTOGRAFIA ACHILLES**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063**

## Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Empréstimos em cícorrente a curto e longo praso com garantia hipotecaria de propriedades rusticas e urbanas.

Informações:

Na Sede (Largo do Calhariz) e nas Filiais e Agencias

## Espectáculos

### Imagem do dia



O padre Francisco é a figura moral da «Rosa do Adro». E' um sacerdote rustico, que cresceu como uma vide, nos socacos do Minho, adorando Deus no seu panteismo cristão.

O tipo, excelente de bondade ingênita, de simplicidade rude, mas sincera, foi notavelmente encarnado por Henrique de Albuquerque. Dir-se-ia que o grande fonofilm de Chianca de Garcia tem nele um supremo, um patetico acento de humanidade.

### Atrás do reposteiro

Promovido por uma comissão de artistas, a que preside o actor Estevão Amarante, realiza-se, no dia 9 de dezembro, no Salão Alhambra, no Parque Mayer, um grande festival, a favor do actor Mario Campos, que se encontra cego. No espectáculo, entre outros, tomam parte os artistas: Auzenda de Oliveira, Elisa de Guisette, Sofia Santos, Lina Demoel, Octavio de Matos, Silvestre Alegria, o imitador Daniel Martins e a «Orquestra Trapalhofona».

—Desde hoje começa os ensaios no Club Espanhol a companhia Adelina-Aura Abranches, que no dia 6 de dezembro inicia, no Barreiro, a sua «tournée» pelo país.

—Faz amanhã anos o actor Tarquinio Vieira, que faz parte do elenco do Trindade.

—Foi superiormente autorizada a representação da comédia «A nova rica», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, entregue á companhia Maria Matos.

—Nos meios teatraes corre como certa a noticia que a vedeta Luiza Satanela, vinda do Rio de Janeiro, chegará a Lisboa no dia 10 do proximo mês.

—A companhia Beatriz Costa, que já representou em S. Paulo as revistas «Arre, burro!», «Santo Antonio» e «Água vail», deve ter estreado ontem «O Liró», pelo que só embarcará para Lisboa no dia 15 de dezembro.

—Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães estão concluindo uma nova revista, já accite por uma das nossas empresas teatraes.

—Palmira Bastos, antes de concluir a sua temporada no Trindade, realizará, neste teatro, a sua festa artistica, com uma obra teatral de grande renome literario.

—Dá-se como certo o regresso ao teatro da actriz Brunilde Judice, que, para inicio da sua nova vida artistica, pensa interpretar uma obra celebre de Shakespeare.

—A petizada está ansiosa pela «matinée» de amanhã, domingo, no Coliseu, para se rir com os palhaços e ver as atracções que tão grande successo têm despertado com os seus trabalhos de novidade.

—Nati Benito e Miss Nelly, as duas artistas que se encontram trabalhando no Olimpia Club, apresentam hoje novos numeros.

### A vivacidade das artistas americanas, hoje, no Coliseu

As «4 U. S. A.» são quatro formosas bailarinas acrobaticas americanas que empolgam o publico todas as noites, no Coliseu. Esbelteza, elegancia, ritmo, frescura, movimento, mocidade—nada lhes falta. E' um numero que vibra e que faz vibrar. Faz honra ao programa da nova companhia de circo. Hoje: grandioso espectáculo. Amanhã: «matinée».

(Ver continuação na 3.ª pagina)

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª página)

## Hoje, no Avenida, «A Bernarda»

Estreia-se hoje, definitivamente, no Avenida, a companhia Maria Matos, que inaugura a sua temporada de inverno neste teatro, com a celebre comédia das gargalhadas «A Bernarda», por cuja reaparição há, desde há dias, a maior ansiedade do publico. Amanhã, «A Bernarda» realza, no Avenida, dois grandiosos espectáculos de alegria e de comicidade, representando-se, em «matinée», às 15 e 30, e em «soirée», às 21 horas e 30, já com os respectivos bilhetes à venda para todos os espectadores.

## «O Homem da Sorte», no Condes

O Condes dá-nos agora um programa bem humorado, dum optimismo recomendavel para os que têm preocupações e as querem esquecer durante um par de horas, e ainda para os que, mesmo sem preocupações, preferem os aspectos alegres da vida aos conflitos graves e complicados com que o cinema se compraz frequentemente.

«O Homem da Sorte» tem apenas o objectivo de fazer rir, e atinge-o completamente, provocando gargalhadas constantes, e «O Capitão Feroz» mantém a hilariedade, ainda que se caracterize por um espirito bem diferente do francês, pelo humor americano, bem mais despretencioso que o gaulês.

Do primeiro é protagonista Lucien Baroux, um comico bem conhecido do publico do Condes, que muito o aprecia pelo muito que o tem feito rir. Desta vez encarna um homem de pouca sorte que dá boa sorte a toda a gente, qualidade que dá lugar a situações de magnifica comicidade. Acompanha-o, sempre gentilmente, a graciosa Marie Glory.

Tão atraente programa tem como complementos varias actualidades e documentarios, um filme de bonecos animados e cem metros portugueses mais recomendaveis que os habituais.—R.

## CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Perdoai-nos, Senhor!».

Apolo—A's 20 e 45 e às 23—«Pão Salão».

Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

Eden—A's 20 e 45 e às 23—«Balanço».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 23—«O Cartaz de Lisboa».

Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Capitolio—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 30.

Lys—A's 21 e 15.

Odeon—A's 21 e 15.

Olimpia—A's 14 e 30 e às 21.

Palacio—A's 21 e 30.

Royal—A's 21.

Rex—A's 21.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

**EDEN TEATRO** Empresa Lopo Lauer  
Hoje, às 20,45 e 23 horas  
**ESTREIA DA REVISTA**  
em 2 actos e 26 quadros

## BALANCE'

Original de Luiz de Oliveira Guimarães e Anibal Nazare, com musica de Afonso Correia Leite, Armando Rodrigues e João Nobre com

**CORINA FREIRE**, Elisa Carreira, Filomena Casado, Luiza Durão, Maria Ema, Herminia Silva, Arminda Martins, Laura Julieta Valença, Maria Stuart, Tânia Pichol, Carlota Calazans, Maria Alberta e Arminda Dias

**COSTINHA**, ALVARO D'ALMEIDA, Carlos de Sousa, Agostinho Lagos, Amaro Pinheiro, Antonio Gonçalves, Victor Costa e Baltazar Azevedo

Os bailarinos Remée, e «Ramsky».  
25 Raparigas bailarinas 25  
10 Rapazes bailarinos 10

No comperre **SANTOS CARVALHO** (Ricardo).—Encenação de **Alvaro de Almeida**.—Realização de Janou.

Amanhã, domingo, 1.ª «matinée».

## Ateneu Ferroviário

O Ateneu Ferro-Viário comemora o seu 3.º aniversário com diversas festividades nos dias 1, 2 e 18 de dezembro.

## «Perdoai-nos, Senhor...», no Nacional

Adoptando o processo seguido pela «Comédie Française», onde se fazem todos os anos reposições de peças dignas de figurar no repertorio de fundo dum teatro do Estado, teatro a que entre nós se exige que satisfaça determinadas exigencias sem a contra-partida dos beneficios usuais, a empresa do Nacional resolveu levar á cena neste principio de temporada, entre duas estreias, a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Perdoai-nos, Senhor...», consagrada pelo publico e pela critica.

Do valor literario da peça e das discussões que á sua volta pode suscitar, em virtude da indole especial de que se reveste, já aqui se falou quando foi representada pela primeira vez, exactamente ha dez anos, no teatro da Trindade.

Servido por uma tecnica teatral segura, o autor expõe e resolve um conflito dramatico segundo o seu pensamento ideologico e o seu credo religioso. As figuras têm uma formação moral ou sofrem uma deformação amorral de harmonia com uma directriz previamente traçada e ostentam virtudes ou defeitos que o autor propositalmente quer attribuir a cada uma delas, para as tornar sympathicas ou antipathicas consoante convem ao seu ponto de vista. Sem ser uma peça de tese, ha nela um *parti-pris*, logo uma situação bastante convencional, que obriga o autor a subordinar o desenvolvimento do conflito a uma determinada orientação ideologica.

Vasco de Mendonça Alves põe na bôca das suas personagens, através dum dialogo castigado, umas vezes dum lirismo suave, outras com redundancias e ingenuidades de panfleto politico, as suas proprias idéias, encarnando numta das suas personagens a antipatia que lhe

merece determinada ideologia e fazendo dela um *profiteur* sem escrúpulos dum acto muito discutido de politica internacional dos nossos dias.

A critica desta peça envolve, até certo ponto, a critica da Historia — e não é o momento de a fazer. Basta registar o exito merecidissimo que alcançou ontem no teatro Nacional o primoroso desempenho que a obra teve.

Lucilia Simões ergueu, mais uma vez, com rasgos de emoção e cláres de humanidade, uma figura de mulher que vive torturada pelo remorso da falta que cometeu, sendo casada, e que o destino castiga impiedosamente na satisfação do proprio instinto maternal.

Maria Clementina desenhou uma deliciosa caricatura de coscovileira, com uma intelligencia e uma observação perfectas. Adelina Campos, que fez a sua estreia auspiciosa na Casa de Garrett, interpretou o papel de ingenha com discreta suavidade. Samwell Deniz encarnou com serenidade cristã a figura simpatica do sacerdote, engrandecendo-a nos momentos em que «comunica» com Deus. Raul de Carvalho teve a seu cargo o papel que foi criado por Joaquim Almada. Desempenhou-o primorosamente, compondo um tipo admiravel de observação com perfeita consciencia profissional.

Alvaro Benamor vestiu com elegancia a farda de tenente e venceu com brio as difficuldades do papel. Vera Pato Moniz envelheceu-se disciplinadamente, indo mais longe do que era de esperar da sua curta experiencia do palco. Maria Brandão, Maria Côrte Real, Isabel Maria, Pedro de Lemos e José Cardoso completam o conjunto em pequenos papeis.

N. L.

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** Terra Benoitte  
A's 21 e 15  
Telef. 2 7172  
com Paul Muni e Lu'ze Rainer

**CENTRAL** Soirée às 21 e 30  
TEL 24381  
**O Grande Salto**  
com Douglas Fairbanks Jr. e Valerie Holon

**ODEON** A CHAVE  
A's 21 e 30  
Telef. 2 6 83  
com William Powell, Eona Best e Colin Olive

**PALACIO** Começou num automovel  
A's 21 e 30  
Telef. 4 7163  
com Ruby Kaller e Pat O'Brien

**CAPITOLIO** A grande ofensiva  
Tel. 27493 A's 21  
Soldadinho de chocolate

**REX** Jornada Negra  
Tel. 2 9856  
A's 21 e 15  
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

**APOLLO**  
Hoje: A's 8,45 e 11 horas  
A Revista-colosso do popular teatro da rua da Palma  
**PÃO SALOIO**  
Em todos os seus espectaculos  
**A PREÇOS POPULARES**  
AMANHÃ: «Matinée», às 3 1/2, com brin des crianças e DUAS SESSÕES, às 8,45 e 11 horas

**TRIPAS A' MODA DO PORTO**  
Ha hoje e todas as quartas-feiras no restaurante  
**LISBOA-SALAO**  
Rua da Mouraria, 98. 1.º — Telefone 2 6291  
Caldo verde autentico com a brôa de Avintes  
Toda a comida genuinamente nortenha. Unico no genero  
**Aberto toda a noite**  
Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico  
**SEMPRE FIXE.**

V. EX. NAO SABE? **DÓMÚZ** E O REI DO ANIZ

**TIVOLI** A Lei da Floresta  
filme colorido com George Brent e Beverly Roberts  
TELEF. 5 0595

**CONDES** O Homem da Sorte  
A's 21 e 30  
TEL. 2523  
espirtuosa comedia com Lucien Barroux, Marie Glory e Christiane Deline

**PARIS** MARIA PAPOILA  
NOITE DE PECADO  
Tel. 6 2 30 A's 21 h

**TERRASSE** Vamos dansar  
Tel. 2 0917  
Amor antes de almoço

**LYS** Vamos dansar  
Tel. 4 8580  
O Rancho dinamitado

**ROYAL** A Pedra da Valdade  
Tel. 45037  
A's 21  
O sr. Sherlock e sr.ª Holmes

**CASINO ESTORIL** O cigano ladrão  
A's 21 e 30

**MARIA VITORIA**  
HOJE — ULTIMO SABADO DE  
**O CARTAZ DE LISBOA**  
Amanhã: ULTIMO DOMINGO DE  
**O CARTAZ DE LISBOA**  
com  
**3 ESPECTACULOS GRANDIOSOS 3**  
«Matinée», às 16 horas e duas sessões nocturnas  
**a Preços Populares**

**TRINDADE**  
HOJE — A's 9,45 horas  
A peça que traz Lisboa reduzida  
**GRADES FLORIDAS**  
AMANHÃ:  
**GRADES FLORIDAS**  
Matinée: A's 3 1/2 horas  
Soirée: A's 9,45 horas

**Beiriz e Arralolos** são duas marcas de tapetes consagrados, Só vende Quintão.  
Rua Ivens, 32

## Ecce e Notícias de Cinema

### O filme da semana

Terra Bendita foi, como era de prever, o grande filme da semana. E' uma obra que fica, dentro da temporada, indiscutivelmente, o numero daquelas cuja memoria o tempo não apagará, e cujas qualidades os progressos da tecnica, no futuro, não ofuscarão. Terra Bendita permitiu-nos ver o consolador espectáculo de uma sala em peso aplaudir demoradamente, sem receio nem temores, uma obra, que dignifica o cinema, sob todos os aspectos. E dizemos «sem receio nem temores», porque a tão decantada frieza das plateias nacionais, acima de tudo, é filha dum invencível constrangimento do espectador em perturbar o monacal silencio das nossas salas...

Terra Bendita conquistou de tal maneira o publico que este perdeu, momentaneamente, o «self-control», e ovacionou, com entusiasmo, uma obra, digna, de facto, não só dos aplausos da critica — que lho não regateou — como dessa consagração dos espectadores, que no caso português tem excepcional alcance e lato significado.

### A' mercê da procela

Entrou ontem, no Tejo, um lugre inglês, semi-desmantelado, a meter agua, que só quando sulcou as nossas bonançosas aguas se viu livre do pesadello de quinze dias de tormenta, e em que, joguete das ondas, contou, por muitas, as vezes de perigo imminente. A tripulação, exausta, ao ver desfeitas as velas, cortados cercos os mastros, erguia os braços ao ceu, julgando terem soado as trombetas do Juizo Final.

Um dos nossos reporteres, que conseguiu com o contramestre da embarcação, não pôde, ao registar a tragica odisseia, deixar de evocar um filme, que vira em Londres, *Lóbo do Mar*, onde, em imagens de palpitante realismo, se descrevem sucessos semelhantes.

E teve a alegria de ouvir da boca do velho marítimo inglês, elogios sinceros, dum primitivismo rude, á coragem, ao heroismo, á abnegação dos nossos lóbo do mar — que aquele filme exalta, justamente na personagem de «Manuel, o pescador português».

A vida e o cinema cada vez andam mais estreitamente ligados. Outrora, era vulgar o caso do filme copiar os factos da vida real e reproduzi-los depois com a verosimilhança possivel. Agora, é a realidade que se compraz em justificar as passagens cinematograficas, criadas pelo cerebro dos autores e cineastas. Quereis dizer: o cinema ganhou em humanidade, o que perdeu em ficção!

### «Uma» da Ginger...

Ginger Rogers, que vamos ver esta época em dois filmes excelentes, *Ritmo Louco* (Swing Time) com Fred Astaire e *Porta das Estrelas*, com Katherine Hepburn, foi interrogada recentemente por um jornalista, que a entrevistou sobre diversos assuntos.

Ginger, com uma seriedade que, nela, nos chega a parecer paradoxal, respondeu ao inquerito do jornalista. E quando ele a interrogou sobre qual a figura que mais gostaria de encarnar, a deliciosa parceira de Fred Astaire, com uma ingenuidade tocante, voltou: — O meu sonho?... Viver a figura de Joana d'Arc...

Como o jornalista a olhasse com estranheza, Ginger, voltou, á laia de justificação: — Ela não era ruiva, como eu?... Querida Ginger!...

### Pelo mundo...

O maior exito de Londres, na temporada presente, tem sido, sem duvida, *Rainha Victoria*, onde Anna Magle tem uma interpretação sensacional, no papel da soberana. O nome desta artista anda ligado ás paginas mais brilhantes da Historia do Imperio Britanico.

— A estreia de *Um dia nas corridas*, o novo filme dos Irmãos Marx, foi assinalada, em Paris, com um concurso, de que participaram os espectadores, e que tinha como primeiro premio um automovel.

# ORDEN DOS ADVOGADOS

## O novo bastonário dr. Mário Pinheiro Chagas

fala-nos do pensamento que deve nortear  
num sentido moralizador a profissão de advogado

Subtil, espiante, insinuante de atitudes correspondendo a gestos mentais—amável conservador, discreto revelador das sombras dos factos, e, nisto, virtuoso de uma cultura jurídica que subentende uma visão geral, e uma penetração insistente de vida e das vidas—tal é o dr. Mário Pinheiro Chagas, o novo presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados.

Já um pouco grisalho—a «maquillage» natural de que as mocidades intelectuais se rodeiam num jeito que não é privativo dos cenáculos académicos; sem a luneta arguta de cordão de seda, que tão bem assentava na expressão ainda romântica e liberal do polígrafo Pinheiro Chagas, da história da política, do teatro; vigoroso no pensamento e graduado nas intenções das frases incisivas—o dr. Mário Pinheiro Chagas, em retrato, parece assentar sobre um fundo em esfumado que dá ainda a figura nobilíssima de seu pai—de outro tempo, outra época.

Sucedendo na Ordem dos Advogados, no posto de comando moral, ao dr. Domingos Pinto Coelho, como este sucedeu aos drs. Barbosa de Magalhães, Martins de Carvalho, Vicente Montei-ro—o primeiro da curta série, galeria de juristas, professores e juristas, que têm passado pela Ordem.

Já era há dois anos vice-presidente do Conselho geral. A Ordem é-lhe, pois, já familiar.

O dr. Mário Pinheiro Chagas, de resto, há anos que era indigitado *batonier*.

Estava-lhe na massa do carácter.

Na curta conversa jornalística com o presidente da Ordem, embrechada numa «causerie» adorável de assuntos do espírito, não notámos o dr. Mário Pinheiro Chagas reservado nem tímido. Como as suas palavras são regadas, como numa minuta, por um pensamento exacto e leal, nada é a mais nem a menos.

A criação da Ordem, que sucedeu à Associação dos Advogados, foi uma obra notável; e não se limitou o ministro, que ergueu a instituição dum velho sonho, a criar a Ordem. Nunca, por momentos, deixou de a acompanhar, com desvelo. Não é um Patrono; nem isto está no seu pensamento, nem na sua função: é um elemento da Ordem, com responsabilidades, e com o coração e a inteligência lá dentro. O sr. dr. Manuel Rodrigues não criou a Ordem dos Advogados por um capricho ou por uma inspiração de momento. Viveu-a, sentiu-a; a projecção do ministro adivinha-se ainda. Uma espécie de vínculo sagrado na aristocracia profissional. Eis o que surpreendemos na conversação com o dr. Mário Pinheiro Chagas.

A acção da Ordem dos Advogados não é apenas imperativa do seu estatuto jurídico; é normativa da consciência de todos os que têm estado à sua frente: defender os direitos, imunidades de interesses dos membros e classe; estabelecer assistência, beneficência, a favor de velhos e novos advogados, num conceito social de fraternidade, que não exclui prática de bom senso: a justiça aplicada na distribuição; exercer jurisdição disciplinar e assegurar a autoridade da classe; contribuir para a cultura jurídica e aperfeiçoamento da legislação no concernente às instituições judiciais e forenses; auxiliar a administração da justiça.

Este programa seria declamatorio, baste como um discurso de circunstância, se não estivesse integrado, desde há muito, no consenso geral da classe, ansiosa por uma libertação da

anarquia, resultante sempre mais da falta de providências do que da vontade dos indivíduos.

Faz-nos o elogio do seu antecessor. O sr. dr. Mário Pinheiro Chagas vibra na visão do jurisconsulto eminente que antes dele foi o presidente da Ordem: o dr. Domingos Pinto Coelho. «É um homem superior, pela bondade, pelo espírito de tolerância, pelo carácter. Sinto por ele hoje uma afeição sincera e cordial, e tenho um infinito prazer em o afirmar». Mestre e amigo, grande exemplo moral—o convívio daqueles dois homens durante dois anos, deu ao dr. Mário Pinheiro Chagas, e isto sucede a miude na vida, um quadro inedito, um panorama revelador de uma alma.

A Ordem dos Advogados, na assistência, na cultura, e na indispensável acção disciplinadora—tem uma missão superior a cumprir.

Depreende-se isto do entusiasmo—que um temperamento robusto de vivacidade atraiçoa a natural discreção—com que o dr. Mário Pinheiro Chagas se refere à Ordem.

Vem então o elogio, surpreendente de convicção, da profissão do advogado, ele próprio juiz de si próprio, juiz dos clientes, juiz das suas causas.

O advogado, na perfeição ideal do ministério, para a qual se deve tender—não é nem pode ser um utilitarista.

Ai do moço, acabadinho de se licenciar, que imagine que se é advogado só para ganhar dinheiro—ou não—o ganhar!

O advogado exerce uma missão de defesa social, de assistência moral, e de certo modo paternal, mais do que fraternal, em relação aos indivíduos em crise, e à sociedade em perigo ou mau estar.

A advocacia, nos momentos incertos, sofre dos males que abalam todas as profissões liberais. Coordená-la, dar-lhe um ritmo, assistir-lhe perante o que vem de cima e o que pode surgir de baixo, imprimir-lhe «ordem», tal é o objectivo superior da Ordem. E os dois vocabulos acertam, na justesa de duas definições.

Por outro lado, a Ordem dos Advogados, e dentro do pensamento criador e douto do ministro legislador, sendo uma corporação sobrepõe-se ao conceito de «corporação» no sentido político-jurídico do vocabulo, no entendimento de hoje. Não é livre, porque de si depende, mas é independente.

—Podia haver alguma coisa mais bela no pensamento de um homem de Estado?

O dr. Mário Pinheiro Chagas que evoca a si a frase: «a liberdade é o direito de todo o homem se disciplinar a si próprio» (direito e não dever), e que faz o rasgado panegírico da tolerância como uma das primeiras virtudes do homem que exerce ou procura justiça—salienta que a Ordem dos Advogados, que conjuga todos os profissionais de uma arte da inteligência, da razão, do saber e da cultura, tem por objectivo máximo o prestígio de uma classe, no quadro da defesa das prerogativas, que estabelece direitos e impõe deveres.

O bastonário—é curioso: mais parece um juiz bondoso do que um advogado eminente e compreensivo—em toda a conversa nos pareceu um exaltado da sua profissão, que é a profissão dos colegas, mas um exaltado de coração ansioso e de espírito tranquilo como um lago.

E talvez porque estivesse em sua própria casa todo o seu verbo se revestia de uma expressão íntima, familiar, portuguesa.

## Atoada dum jornal francês

sobre o problema colonial

PARIS, 27.—«L'Ordre», em artigo do seu director Emile Buré, escreve a propósito da viagem de lord Halifax: «De cada vez que Halifax quis abordar a questão da Europa central e danubiana, Hitler esquivou-se e, quando Halifax insinuou que a Grã-Bretanha sem dúvida não poderia desinteressar-se completamente da Checo-Eslováquia, Hitler fingiu não o entender. Pelo contrário, mostrou-se formalíssimo e nitidíssimo com respeito às reivindicações coloniais.

No dia seguinte a atitude de Goering foi a mesma, mas este precisou: «Além da restituição das suas colónias, a Alemanha reclamará um domínio em África num todo tomado nas possessões belgas e portuguesas. Afóra isso, quereria beneficiar em volta desse domínio de zonas de influência e económicas».

Buré termina o seu artigo dizendo: «Deste modo, como preço de ter posto em sangue o velho continente e de ter sido batido, o Reich pretende receber um território muito mais considerável do que tinha antes da guerra que desencadeou e que terminou com a sua derrota. Berlim faz-nos a chantagem da guerra. Não há um metro quadrado de território a ceder, pois doutra forma a Alemanha sentir-se-ia animada».

—(Havas).

Publicamos este telegrama apenas para protestar contra a atoada de que se faz eco o director de «L'Ordre» e que não deve ter visos de verdade, pois não faz mais do que emparelhar com certas fantasias que ultimamente têm corrido mundo acerca da solução do problema colonial.

A atitude do governo português a esse respeito é por demais conhecida para que seja necessário repeti-la. Ela não faz mais do que traduzir fielmente o pensamento da Nação, que em nenhum caso está disposta a alienar seja que parcela fôr do território nacional.

## Política cubana



O secretário de Estado do governo cubano, fez hoje declarações a propósito da prisão do antigo presidente da República, general Machado, ontem efectuada em Nova York. Afirmando que o governo cubano apoiará as diligências das autoridades policiais para se conseguir a extradição daquele político, acrescentando, porém, que não fizera quaisquer diligências prévias para conseguir a prisão do general.

## TAPETES PORTUGUESES

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da Casa de Artigos Regionais — Arte e Ménage—Alecim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

## ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

—HOJE—  
Rosa Costa  
Candida Pinto  
Manuel Calixto  
Frutuoso França  
Esmerado serviço de restaurante  
Amanhã: Grandiosa «matinée»

## O MOMENTO II

## O general Goering

no qual  
que o eixo Berlim-Ron



HENRI DE KERILLIS

HAMBURGO, 27.—Perante 25 mil pessoas, reunidas na sala Hanseatica, Goering pronunciou um importante discurso. Depois de acentuar o poderio da Nova Alemanha, declarou:

—A Alemanha tornou-se digna de que se aliem a ela. O eixo de aço de Berlim a Roma corre através da Europa Central e acaba de ser prolongado até Toquio. Berlim-Toquio-Roma, eis um eixo de paz melhor que a liga dos faladores que se reúne em Genebra.

Seguidamente o orador declarou que a Alemanha quer a paz, depois do que, falando do plano dos quatro anos, acentuou que as outras nações «esperam pôr-nos de joelhos por meio da pressão económica». Foi esta a razão por que Goering exortou a Alemanha a não desprezar os novos produtos mas a olhá-los com confiança. Toman-do depois como exemplo os corantes, o orador disse ter a certeza de que um dia os novos produtos hão-de conquistar o mercado mundial.

Goering concluiu:

—Temos os mesmos direitos que as outras nações. Se há países que possuem colónias isso constitui para eles privilégios. Não nos cansaremos de reivindicar os nossos direitos coloniais. Conseguiremos o nosso fim, não devido à boa vontade dos outros, mas por intermédio da nossa própria força.—(Havas).

As reivindicações coloniais alemãs em foco

LONDRES, 27.—A Imprensa guarda silêncio sobre a viagem de lord Halifax à Alemanha. Só o «Manchester

## Cheques sem cobertura

na importância de 600 contos

O chefe Antonio Augusto prendeu o comerciante sr. Oscar Portela, por ter lesado varias casas bancarias por meio de cheques sem cobertura, cuja importância se eleva já a 600 contos.

O detido, quando interrogado sobre o destino que havia dado aos 600 contos, declarou que os tinha perdido em negocios. As investigações continuam.

## O nevoeiro no rio

Houve espesso nevoeiro, esta manhã, dentro do porto. Os paquetes ingleses «Almanzora» e «Hilary», que deviam atracar aos cais às 8 horas, só o conseguiram fazer cerca das 13 horas. Estiveram retidos em S. José de Ribamar.

HOJE—  
Jantar

AS

Almeida  
estrela e a  
reis das v  
assombroso  
ROCKING

## Retiro da Severa (CINE-REX)

Rua da Palma

Adelina Silva, Deonilde Gouveia,  
Julio Proença, Julio Duarte.  
Amanhã «matinée» às 15 e 30,  
com Maria do Carmo Torres e  
Xavier Pinto

## RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Maria Emilia Ferreira, Xavier  
Pinto, Guilherme Janeiro, Au-  
gusto Pereira. Amanhã «matí-  
née» às 15 e 30: Maria Emilia  
Ferreira e Alfredo Marceneiro.

## ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

—HOJE—  
Rosa Costa  
Candida Pinto  
Manuel Calixto  
Frutuoso França  
Esmerado serviço de restaurante  
Amanhã: Grandiosa «matinée»

## INTERNACIONAL

## proferiu um discurso

## afirmou

## a-Toquio quer a paz

*«Guardian» se refere a isso, embora indirectamente, dizendo que o problema colonial alemão brevemente ocupará o primeiro plano. Precisa que o grupo influente britânico que defende as reivindicações alemãs insistirá nas que se referem às colónias. No entanto—segundo aquele órgão liberal—entre esse grupo e a opinião oficial há outras duas opiniões: uma entende que se não pode introduzir nenhuma modificação no Estatuto colonial, mas que se podem fazer certas concessões no que respeita às matérias primas e a outra diz respeito à redistribuição dos mandatos, que a Grã-Bretanha poderia propor em Genebra.—(Havas).*

## Amery defende a colaboração anglo-francesa

LONDRES, 27.—Discursando ontem à noite na circunscrição de Sparkbrook, próximo de Birmingham, Amery ex-secretário de estado das Colónias declarou que a Grã-Bretanha nunca atravessou um período mais perigoso do que o actual, acrescentando que ela precisa afrontar adversários em todos os mares do globo.

«Surgiu, disse, uma nova combinação de potências descontentes e ambiciosas, que glorificam a guerra».

Concluiu dizendo que não se poderia cometer maior erro do que romper com a amizade da França, com a qual a Inglaterra tem que conjugar os seus esforços para assegurar a paz geral.—(Havas).

## Um artigo pessimista de Kerillis

PARIS, 27.—Falando da Alemanha, o «Excelsior» escreve: «Tal como a Inglaterra, a França deseja ardentemente a conciliação com a Alemanha em bases justas e razoáveis, mas este desejo francês não pode ir até o ponto da conciliação se tornar em abdicação pura e simples».

Nada de concessões sem reciprocidades; nada de sacrifícios para o presente ou o futuro, sem contra-partida real e duradoura de apaziguamento europeu. Quer se trate da questão colonial, que parece figurar no primeiro plano das preocupações alemãs ou do problema da Europa central e oriental, a França e a Inglaterra deverão conservar o justo sentimento dos seus encargos solidários e das suas responsabilidades comuns para resistirem a toda a manobra eventual que tenda a dissolvi-las».

Na «Epoque» Kerillis escreve: «Se mais uma vez a França e a Inglaterra recuarem e disserem que sim, teremos imediatamente a confusão dos territórios europeus. Dar-se-ão, inevitavelmente as desesperadas convulsões dos povos escolhidos para vítimas. É fatalmente a guerra. Se pela primeira vez aquelas nações responderem, não, é talvez a paz».—(Havas).

## Dr. Albino de Sousa Cruz

## Almoço em sua homenagem

O sr. ministro da Educação Nacional ofereceu hoje no restaurante Tavares um almoço de homenagem ao sr. Albino de Sousa Cruz, figura de grande relevo da colónia portuguesa do Brasil, que aos interesses da cultura nacional tem prestado relevantes serviços. A refeição, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, estiveram presentes, além do homenageado e do sr. dr. Carneiro Pacheco, os srs. professores drs. Azevedo Neves, Celestino da Costa e Francisco Gentil, Marcelo Caetano, Cacião da Mata e Gustavo Cordeiro Ramos e drs. Júlio Dantas, Soares Franco, José Duarte de Figueiredo e Joaquim Macedo de Barros.

No final trocaram-se afectuosos brindes.

## Grandiosa Festa — A'S 21 HORAS

Concerto a Esc. 15400. (Entrada incluída)

## MELHORES ORQUESTRAS

Cruz que tanto sucesso obteve na sua orquestra vienense Fred Trinsher (os ssas vienenses). BALLET SPRIGS em exibição de TAP americano — BALLET BALLET LASTING em novos números.

## DE LUTO

## Jorge Eduardo de Moraes Sarmento

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. engenheiro Jorge Eduardo de Moraes Sarmento, filho do sr. general Moraes Sarmento.

Pelas 9 e 30, a urna foi retirada da camara ardente para um auto-funeral que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família. Sobre o ataúde foram colocados muitos ramos de flores.

A's 10 e 15 o cortejo fúnebre chegou ao cemitério, onde passou por entre uma companhia de alunos do Colégio Militar, de que o extinto foi aluno.

A urna, seguida do sr. general Moraes Sarmento, pessoas de família do falecido e várias entidades oficiais, foi colocada primeiramente na capela, onde o prior de Benfica procedeu à cerimónia religiosa, e depois transportada para o jazigo.

No preito tomaram parte, entre outras pessoas, os srs. general Amílcar Mota, que representava o sr. Presidente da República; capitão Santos Costa, sub-secretário de Estado da Guerra, que representava o sr. presidente do Conselho e ministro da Guerra; dr. Macedo Barros, pelo sr. ministro de Educação Nacional; ministro da França o adido militar francês; generais Domingos de Oliveira, Lobato Guerra, Vicente de Freitas, Canto, Ricardo Malheiro, Casimiro Teles, Vieira da Rocha, Craveiro Lopes, Alexandre Malheiro, Amílcar Pinto, Raul Esteves e Lopes Pessoa; almirante Mata e Oliveira, major general da Armada; brigadeiros Couceiro de Albuquerque, Almeida Santos, Pereira Lourenço, Penalba da Rocha, Silveira e Castro, Miranda Cabral e Cunha Meneses; coronéis Oliveira Simões, Mardel Ferreira, Ernesto Machado, Penteado Pinto, Raul Loureiro, Pereira Coelho, Pires do Carmo, Ribeiro da Fonseca, Moutinho, Vitorino Godinho, Ferreira de Passos, Costa Pereira, Mota Marques, Pires Monteiro, Barreto de Oliveira, Lopes Galvão, Carlos Lopes e Ferreira de Lima, capitães de mar e guerra Botelho de Sousa, Quintão Meireles e engenheiros Duarte Pacheco, Carlos Pereira, Veiga da Cunha, Leite Pinto, Cayola da Mota e Ressano Garcia, Gaspar de Barros, João Carlos Alves e Diniz Sampaio; drs. João de Barros, Barbosa de Magalhães, João Mendonça, Marcelo Caetano, Lopes de Almeida, Salazar de Sousa, etc.

## D. Maria do Carmo Vieira Barbosa Dias Vaz

Na Murtosa faleceu esta madrugada, pelas 2 horas, a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Barbosa Dias Vaz, de 31 anos de idade, casada com o sr. dr. João Pedro Dias Vaz, médico naquela vila.

A virtuosa senhora, que há muito tempo se encontrava doente, sendo impotentes os recursos da ciência para a salvar, era filha do nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa e da sr.ª D. Maria Augusta Vieira Pinto Barbosa, irmã do sr. dr. Carlos Barbosa, filho, e sobrinha dos nossos queridos amigos srs. dr. Manuel Barbosa e Alfredo Vieira Pinto.

Deixa uma filhinha de tenra idade. O seu funeral realiza-se amanhã à hora ainda não determinada, para jazigo de família no cemitério da Murtosa.

A ilustre família enlutada, e em especial ao nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa, tão dolorosamente ferido nos seus mais caros sentimentos, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

## Mais uma vítima

## do desabamento de ontem

O servente de pedreiro João Vidal, de 33 anos, que ontem ficou soterrado num desmoronamento de terras, na travessa das Baldracas, faleceu hoje no hospital de S. José.

**Teatro Nacional**  
HOJE — A'S 21.30  
2.ª Representação da peça dramática, em 4 actos  
**PERDOI-NOS SENHOR...**  
Reparação de Lucília Simões  
UMA PEÇA PLENA DE HUMANIDADE

**A Sorte Grande de hoje n.º 6882, foi vendida em bilhete inteiro na grande casa de lotarias GUERREIRO MATIAS & CAIADO, L.ª, rua Augusta, 40, casa esta que tem sido das mais felizes e com grande palpite para o Natal.**

## EM SALAMANCA COMO EM VALENCIA..

## Toda a Espanha aguarda com ansiedade

## o resultado do desafio de amanhã

## Os portugueses contam fazer um bom jogo

(Do nosso enviado especial)

VIGO, 27, às 17 horas (pelo telefone).—A «equipe» portuguesa, que vem disputar a selecção espanhola nacionalista, no estádio de Balaidos, mais um jogo internacional, logo ao chegar à fronteira da Galiza começou a ser objecto de manifestações carinhosas. A recepção nesta cidade foi imponente. A bela cidade espanhola vive horas de intenso entusiasmo. Circunstancias especiais fazem que este encontro ofereça um interesse enorme e particularíssimo, não só na Galiza como em toda a Espanha.

A animação é enorme; 55.000 lugares do Estádio esgotar-se-ão. Chegam constantemente comboios, auto-carros e automóveis. Do Norte de Portugal, do Porto sobretudo, têm vindo muitas centenas de pessoas. Entraram hoje 420 automóveis e 14 auto-carros. Mais de 3.000 portugueses já aqui se encontram, mas são esperados esta noite e amanhã de manhã outros tantos.

As autoridades têm proporcionado aos portugueses todas as facilidades. O carinho com que são recebidos os nossos compatriotas excede quanto se previa.

O tempo está relativamente bom, e tem feito sol, o que mais anima a cidade e dá esperanças aos portugueses.

Os elementos da Brigada Naval portuguesa foram os primeiros a chegar, ha poucos minutos. Seguir-se-ão outros elementos da Legião e de forças patrióticas de Portugal. A recepção que lhes será feita pelos falangistas de Espanha e «requetés» promete ser estrondosa. Esta noite realiza-se um grande cortejo luminoso em honra dos legionários portugueses, e promovido pelos seus camaradas nacionalistas espanhóis. Uma verdadeira escolta de honra acompanhará os portugueses, postos ao serviço da defesa nacional, e as bandeiras da Legião e da Brigada Naval ficarão guardadas, com sentinelas de honra, no quartel general.

A tradicional banda de musica de Valladolid esperou os portugueses e toma parte no cortejo e manifestações desta noite.

No Teatro Garcia Barbon realiza-se hoje uma recita de gala, à qual deverá já assistir o representante do governo português.

Vigo parece hoje uma cidade de Portugal e por toda a parte se fala a nossa lingua.

## Notas desportivas

A equipe portuguesa encontra-se admiravelmente disposta. Candido de Oliveira, embora sob o peso das responsabilidades, afirma que Portugal fará um bom jogo, e que se a sorte

não abandonar os nossos rapazes, aos quais não falta moral, a vitória não é inadmissível.

A linha portuguesa é como o seleccionador nacional a anunciou em Lisboa; se o tempo estiver bom e o terreno não estiver encharcado jogará a centro avançado Espirito Santo e Soeiro a interior direito. Em caso contrario Soeiro jogará ao centro, e Quaresma, do Belenenses, um estreante internacional, a interior.

Acompanhados de Candido de Oliveira, do dr. Garcia Salazar, seleccionador espanhol, e de outras entidades desportivas, fomos hoje a Carudo, a 9 quilómetros de Vigo, onde estão os jogadores espanhóis.

Todos eles, á uma, têm certa a vitória; alguns admitem que ela seja dificilmente arrancada.

Chegou o arbitro italiano, Arlasina, acompanhado do conhecido arbitro espanhol Pedro Escartin. O arbitro de Italia nunca viu jogar os portugueses, mas tem boas informações da sua classe, e acredita na vitória portuguesa.

Também estavam presentes de Balaidos. O campo tem alguma agua, mas a persistir o sol hoje e amanhã deve enxugar. Os rapazes portugueses têm passeado pela cidade, em grupos, mas sobre eles exercem os dirigentes portugueses alguma vigilância. Todas as precauções são poucas em terras estrangeiras. Esta noite não assistirão á recita de gala e recolherão cedo.

Uma esplendida atmosfera de simpatia os rodeia na cidade e nos meios desportivos. Os jogadores que pela primeira vez são internacionais parecem um pouco deslumbrados; mas prometem jogar em Balaidos como nas Amoreiras, no Campo Grande ou Salesias.

Numa reunião que se efectuou entre os dois seleccionadores de Portugal e de Espanha, com a presença dos dirigentes, foi resolvido que os guarda-redes possam ser substituídos durante todo o jogo; que na primeira parte possam ser substituídos dois jogadores, e que na segunda só possa ser substituído um, mas só na hipótese de desastre evidente ou percalço manifesto.

A pergunta que uns aos outros se fazem os portugueses, apesar do ambiente de prognósticos favorável á equipe espanhola, é esta:

—Quebraremos agora o enguiço?

O jogo começa ás quinze horas.

Das autoridades espanholas, da Telefonia espanhola e dos Serviços telefónicos portugueses tem o Diário de Lisboa recebido as maiores facilidades para a montagem da linha directa de Balaidos á nossa redacção, e que amanhã funcionará.

T. da S.

## PORTUGAL-ESPANHA

## em «foot-ball»

Parte esta tarde o comboio especial organizado pela EUROPEIA Agencia Turística de Lisboa. A direcção da Europa que previu para que o comboio fôsse munido de instalação de Radio, em vista da sua habitual seriedade em tudo, comunica que por uma avariação no aparelho transmissor a Companhia Radio Caminhos de Ferro, Ld.ª, não pode fornecer-nos este serviço. A direcção da EUROPEIA Agencia Turística apresenta as suas desculpas aos seus clientes e roga-lhes que creiam na sinceridade.

## Olro em viagem

Com destino á casa bancaria Johnon Matthey & C.ª, embarcaram hoje, no «Almanzora», para Londres, 10 caixas com 81.500 libras esterlinas, enviadas pelo Banco de Portugal. O embarque, no cais de Alcantara, fez-se debaixo da vigilância do sub-chefe Flores e agentes Pratas, Maximiano e Relvas, da Policia Maritima.

## O melhor Bolo-Rei

## PATISSERIE VERSAILLES

# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6882 ..... 400.000\$

6881 } Aprox. ao 1.º premio 2.200\$  
6883 }

2630 ..... 30.000\$

5888 ..... 10.000\$

6889 ..... 7.000\$

## Premiados com 2.000\$00

704 3492 3868 5127 6034 6517 7216  
7828 8330

## Premiados com 1.000\$00

274 1765 2439 3126 3284 3286 3440  
3592 3627 3721 3980 5832 6045 7262  
7402 7997 8016 8220 8257 8591

## Premiados com 300\$00

### DEZENA

65 82 91

### CENTENA

136 155 160 167 173 178 212 229 324  
325 330 333 363 396 402 419 435 457  
505 521 533 535 543 548 570 578 582  
603 612 650 667 676 713 731 743 759  
767 770 797 816 867 881 940 941 946  
965 998

### MIL

1016 1064 1073 1146 1164 1173 1196  
1239 1251 1253 1269 1299 1349 1372  
1385 1440 1448 1452 1464 1469 1472  
1482 1494 1536 1570 1586 1615 1639  
1648 1661 1675 1676 1705 1716 1764  
1788 1835 1848 1871 1879 1900 1955  
1980 1994

### DOIS MIL

2062 2089 2112 2124 2156 2163 2173  
2179 2183 2231 2261 2276 2323 2355  
2387 2403 2411 2440 2444 2469 2517  
2527 2553 2580 2604 2609 2620 2647  
2662 2675 2680 2691 2710 2726 2750  
2861 2902 2940 2961 2968 2969

### TRES MIL

3004 3063 3093 3122 3133 3209 3236  
3283 3288 3302 3321 3338 3340 3345  
3355 3381 3398 3420 3442 3519 3538  
3575 3585 3626 3645 3657 3702 3717  
3731 3739 3746 3759 3761 3778 3834  
3857 3869 3883 3884 3886 3920 3935  
3949 3956 3964 3965 3967 3984 3999

### QUATRO MIL

4017 4020 4054 4061 4073 4123 4129  
4144 4161 4209 4218 4240 4263 4268  
4298 4307 4351 4352 4356 4383 4388  
4428 4435 4470 4474 4485 4520 4522  
4545 4569 4602 4649 4720 4731 4780  
4807 4814 4817 4832 4834 4864 4883  
4889 4908 4918 4936

### CINCO MIL

5017 5030 5048 5052 5062 5075 5097  
5185 5207 5209 5244 5263 5320 5329  
5361 5373 5378 5391 5413 5417 5425  
5426 5454 5459 5460 5480 5514 5532  
5551 5562 5564 5565 5595 5623 5637  
5666 5676 5693 5698 5703 5763 5772  
5802 5812 5813 5821 5830 5833 5851  
5852 5863 5872 5879 5900 5928 5931  
5954 5958 5959 5967 5993 5994 5995

### SEIS MIL

6001 6012 6032 6063 6099 6117 6130  
6148 6155 6156 6180 6189 6193 6210  
6239 6287 6342 6367 6405 6409 6416  
6426 6470 6485 6488 6500 6518 6533  
6601 6621 6635 6639 6643 6646 6663  
6698 6700 6727 6733 6737 6756 6779  
6829 6834 6847 6851 6869 6872 6877  
6887 6890 6894 6941

### SETE MIL

7018 7027 7069 7071 7072 7119 7155  
7163 7231 7246 7248 7267 7270 7298  
7327 7401 7407 7415 7447 7461 7463  
7493 7500 7506 7555 7575 7603 7633  
7650 7764 7766 7772 7860 7899 7902  
7934 7978

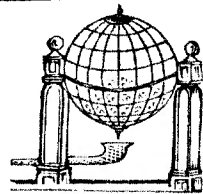
### OITO MIL

8011 8048 8138 8145 8158 8183 8212  
8222 8232 8236 8242 8245 8262 8273  
8308 8315 8329 8339 8357 8367 8395  
8434 8435 8470 8494 8501 8528 8541  
8552 8564 8567 8576 8600 8605 8612  
8630 8654 8662 8665 8674 8680 8682  
8688 8704 8706 8766 8775 8789 8795  
8878 8898 8908 8924 8930 8931 8946  
8978

Os numeros, cuja terminação seja em 2 e 9, têm o premio de 200\$00.

Os numeros 6801 a 6900 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 2601 a 2700 são premiados com 400\$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.



Não é com vinagre que se apanham moscas...  
E para apanhar a talada do Natal é só com  
jogo da

## ESFERA DA SORTE

de L. A. DE SOUZA — Rua do Arsenal, 66 — Tel. 20740  
Bilhetes a 1.600\$00 — Meios a 800\$00 — Vigesi-  
mos a 80\$00 — Cautelas a 11\$00

# A PARTIR DE HOJE

## A Companhia dos Telefones torna a sua vida mais fácil!!!

Ligue para **33** e saberá imediatamente tudo o que deseja:

## (S. I. T. — Serviço Informativo Telefonico)

- ◆ Informações uteis.
- ◆ Horarios de comboios e vapores, preços de transportes, etc.
- ◆ Hoteis e preços de quartos, etc.
- ◆ Cotações da Bolsa, etc.
- ◆ Resultados de provas desportivas, etc.

Por deferencia especial do "Diário de Lisboa", S. I. T. informará já amanhã do andamento do desafio Portugal e Espanha e seu resultado.

## LIGUE PARA 33

**Atenção:** Este serviço nada tem com a secção de **Informações** sobre numeros de telefones (91) que continua a ser gratuito.

S. I. T. é um serviço que vos presta mil serviços... Pelo preço duma chamada local!

# S. I. T. 33

**SATURIO PAIVA**

Da Escola Dentaria de Paris  
RETOMOU A CLINICA  
Doenças da boca e dos dentes—Prothese  
—Orthodontia  
R. Santa Justa, 60-2.  
Telef. 2 4300

**ESTRANGEIRO****Vidros e Espelhos**

**VIDRACA**  
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.  
montras, portas, janelas, etc.  
Consultem  
**A MOLDURA NACIONAL, Lda.**  
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

**A agitação na Palestina****Execução dum cheik**

LONDRES, 27.—De Haifa comunicaram a Reuter que o cheik Farhan-Saadi foi enforcado às 8 horas (hora local). Como se sabe tinha sido condenado à morte por atentados.

Morreu corajosamente, sem pronunciar uma palavra. O seu cadáver foi transportado para a pequena aldeia de Jenin, onde o cheik foi preso e onde os seus restos mortais serão inhumados.—(Havas).

**Soldados ingleses alvejados**

LONDRES, 27.—De Haifa comunicam a «Reuter»:—Os soldados do regimento de Essex que patrulham a região setentrional da Palestina foram alvejados com varios tiros durante a noite. Anuncia-se que foi igualmente atacado, na mesma altura, o posto de Polícia de Sedjsra, perto de Tabarieh.—(Havas).

**Defesa contra o comunismo**

SOFIA, 27.—A Polícia prendeu todos os membros do novo «comité» central do Partido Comunista. Os seus arquivos foram confiscados e verificou-se por alguns documentos que aquele partido recebia uma subvenção anual do estrangeiro de 3 milhões de «levas». — (Havas).

LONDRES, 27.—De Montreal informam a Reuter:—Aproveitando-se pela primeira vez da autoridade que lhe conferem as «leis do cadeado», Maurice Duplessis, primeiro ministro da provincia de Quebec, mandou encerrar os escritórios do hebdomadário, «La Clarté», que se publica em lingua francesa e é conhecido pelas suas tendencias comunistas. Duplessis declarou que aquela providencia significava o principio duma campanha tendente a «limpar do comunismo as fileiras do trabalho organizado». — (Havas).

**Inundações em Cuba**

LONDRES, 27.—Informam de Havana que se deram grandes inundações na cidade de Cayo Mambi, na ilha de Cuba. Morreram 10 pessoas, e houve centenas de feridos. Os prejuizos são muito elevados. Varias casas ficaram destruidas e muitas outras em perigo de ruir.—(D. N. B.).

**Os temporais no estrangeiro**

HAVANA, 27.—Continua o mau tempo na provincia do Oriente, devastando as culturas, a fruta e a cana de açúcar. Numerosos habitantes das regiões inundadas desapareceram, matado-se até agora 18 mortos e 27 feridos.—(Havas).

**Pensão Castro**

Com quartos confortáveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e Jantares ao domicílio. Recebem-se comensais.—T. 2 6877.  
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

**Não é necessario muito dinheiro**

Para se comprar um carro de boa marca funcionando bem

| Marca      | Ano  | Numero   | Tipo            | Preço      |
|------------|------|----------|-----------------|------------|
| Studebaker | 1927 | AB-44-64 | Aberto 7 lug.   | 6.000\$00  |
| Fiat       | 1932 | AC-58-17 | Roadster 4 lug. | 13.000\$00 |
| Unic       | 1929 | AB-93-03 | Camionete       | 3.500\$00  |
| Pontiac    | 1927 | AB-43-88 | Fechado 5 lug.  | 2.500\$00  |

**C. SANTOS L.ª**

Rua do Crucifixo, 57  
LISBOA

**A princesa Baba**

trocou a opulencia pelo amor de um desportista



A princesa Baba, filha mais nova do rajá de Sarawak, casou-se ha dias em Londres com o lutador profissional Bob Gregory. Não era este, certamente, o genro que o faustoso rajá sonhava, visto que procurou impedir o casamento por todos os meios ao seu alcance. O amor, porém, como dizem os franceses, tem as suas razões que a razão não conhece...

LONDRES, 27.—A princesa Baba, filha do arquimilionario maharajah de Saromak vai partir para a America, segundo se anuncia, com o lutador Bob Gregory, com quem acaba de casar, depois de varias peripecias. No proprio dia marcado para o enlace, como tivesse recebido um telegrama do pai, confirmando que a desherdaria, caso levasse por diante o intento, comunicou ao noivo, pelo telefone, quando estava tudo preparado para o enlace, que desistia. No dia seguinte, porém, o amor voltou a ocupar o seu lugar e o casamento realizou-se. O pugilista vai ganhar a vida nos «rings» de Nova York. A irmã da noiva, que pertence á alta sociedade londrina, faz esforços para que o pai perdoe á apalxonada. O caso ocupa grande espaço na cronica mundana dos jornais.—(Americana).

**Consulados Italianos encerrados na Russia**

VARSOVIA, 27.—Anuncia-se que foram fechados os consulados italianos nas seguintes cidades russas: Kieff, Leningrado, Bahum e Novorossisk. A decisão é semelhante á do Reich.—(Americana).

**Empresa Insulana de Navegação**

Previnem-se os srs. Passageiros e Carregadores que o vapor «Lima», que habitualmente sai a 8 de cada mês, sairá na sua proxima viagem no dia 7 de Dezembro.

**A questão de Memel**

Ataques dos deputados alemães ao governo lituano

KLAIPEDA, 27.—Deram-se violentos ataques dos deputados alemães contra o governo lituano na sessão da Dieta de Klaipeda, que se reuniu na sexta-feira, para examinar a questão das expropriações efectuadas por aquele governo para desenvolvimento do porto e, sobretudo, para a construção dum aerodromo destinado a facilitar as comunicações entre o territorio de Memel e a Lituania.

A Imprensa e os circulos germanicos fizeram grande ruido em volta das referidas expropriações que qualificam de ilegais. As autoridades alemãs tinham convidado os jornalistas estrangeiros que residem em Berlim a virem a Klaipeda para assistirem áquella sessão. O consul do Reich, quando entrou na Dieta, saudou á hitleriana.

O deputado germanico, Monier, antigo comunista, disse que a comissão reconheceu a necessidade das expropriações, mas negou ao governo lituano qualquer competência e classificou a lei das expropriações de violação do estatuto do territorio. O Presidente Maldizus declarou que ninguem contesta a necessidade das expropriações, mas reclamou, em principio, a retirada da lei e que se entregue o litigio ao Tribunal da Hata.—(Havas).

**Um crime repugnante**

NOVA YORK, 27.—Na povoação de Merchantville, foi praticado um crime horrível. Apareceu morta Nancy Blenn, de 5 anos. Posta em campo a Polícia, a estudante Mary O'Conner confessou ter assassinado a criança, «por ela a ter irritado ao maximo». A criminosa, que saiu a passear de bicicleta, tentou tapar um furo de uma camara de ar, aparecendo de aí a pouco num tricicle a vitima. Como não colou a borracha, meteu-se ao caminho a pé, com os nervos excitadissimos. A pequena Mary seguiu-a na sua maquina. Irada, aproximou-se da criança e estrangulou-a.—(A.).

**Eleições gerais em Inglaterra?**

LONDRES, 27.—Com respeito ao discurso que Morrisson pronunciou ontem em Bath acerca da eventualidade de novas eleições gerais no principio de 1938, os circulos conservadores autorizados declaram que se trata duma suposição «altamente fantasista» e que certos jornais da extrema esquerda já lançaram esse boato por mais de uma vez.—(Havas).

**Execução em Berlim**

BERLIM, 27.—Hubert Sprengel, condenado á morte pelo Tribunal Popular por alta traição, foi decapitado á machadada esta manhã. Era acusado de espionagem por conta duma potencia estrangeira.—(Havas).

**Um nevoeiro muito intenso**

sobre a Inglaterra

LONDRES, 27.—Um nevoeiro opaco, que impede por completo a visibilidade nas estradas e ao longo das vias ferreas, cobre todo o sul da Grã-Bretanha, desde Southda a Bristol e desde a costa Sul a Leicester, incluindo a capital. A neve, que cobre as estradas em muitos sitios, aumenta o perigo para os automoveis, os quais quasi por toda a parte vão apenas um pouco mais depressa do que os viandantes e até por vezes mais devagar.

Além da queda do avião da Lufthansa em Croydon, dizem de Exeter que uma mulher caiu ao rio Exe, por não ter visto a margem. Nas pesquisas para encontrarem o seu cadaver, outras duas pessoas caíram á agua, assim como um motociclista. Foram todos salvos. Em Nottingham, o nevoeiro é tão espesso que diversas pessoas caíram nos «rails» do cais da estação, por não verem para onde iam.—(Havas).

**Novo porto militar russo**

LONDRES, 27.—O «Daily Herald» informa de Copenhague que nos circulos oficiais da capital dinamarquesa causou a mais viva sensação a noticia de que o Almirantado sovietico deslocaria a esquadra do Mar Baltico, cuja base se encontrava em Kronstadt, porto fechado pelo gelo durante seis meses ro ano para o porto livre de gelos Poljarno, perto de Murmansk. Poljarno era há pouco tempo um pequeno porto. Agora há centenas de milhares de operarios ocupados na construção de docas e na colocação duma linha de caminho de ferro para Leninegrado. Terse-ia escolhido este porto de Poljarno, porque as aguas de Kronstadt não têm sufficiente profundidade para os grandes «dreadnoughts» que estão actualmente em construção para a esquadra russa.—(D. N. B.).

**AERONAUTICA**

Conferencia de aviação civil

WASHINGTON, 27.—O Canadá aceitou participar na conferencia da aviação civil que se reúne em Washington em janeiro proximo.—(Havas).

**Perdidos nos gelos**

NOVA YORK, 27.—Sir Herbert Wilkins não desiste de procurar os aviadores russos que desapareceram, em agosto, na zona arctica quando faziam uma viagem, pelo Polo Moscovo-Estados Unidos. Encontra-se em Fort Resolution onde chegou vindo de Edmonton. Já fez alguns voos sem resultado.—(Americana).

**Incendio numa fabrica de automoveis**

MOGUNCIA, 27.—Declarou-se ontem á noite um violento incendio nas fabricas de automoveis e maquinas «Opel», de Russelsheim, perto de Moguncia. O incendio teve inicio no deposito de algodão em rama. O fumo entoxicou varios bombeiros. O sinistro foi localizado, mas só deve ficar extinto hoje.—(Havas).

O caro sai barato, especialmente quando se trata da saúde.

Contra as doenças inflamatórias dos rins e da bexiga, peça sempre o produto original

**Urotropina** É um produto Schering

Há dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor

Supersom

- DA -

Emerson Radio Corp.

Ouçam! Examinem! e Confrontem  
O melhor receptor da T. S. F.  
Rua da Consolação, 35. 1.º

## ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa Sintra

## A GUERRA SINO-NIPONICA

## Atenua-se o impeto japonês devido ao frio e á actividade dos chineses

A característica das operações, tanto no Norte como no centro, nestes ultimos dias, tem sido a atenuação do impeto japonês no seu avanço. Devem-se talvez estes factos á chegada dos grandes frios e talvez também á actividade dos partidários de Nanquim nas retaguardas nipônicas. O avanço rápido das tropas do Mikado deixou atrás destas muitos focos de resistência. Assim, no Xansi o 8.º exercito (antigo exercito comunista), parece que desenvolve grande actividade; ao sul do Ho-Pei consta que uns 20.000 camponeses organizaram guerrilhas e até ás portas de Tien-Tsin os franco-atiradores chineses fazem sentir a sua presença.

No Xantung é outro o factor: os japoneses chegaram ao rio Amarelo e entendem não o atravessar sem uma solida organização de apoio.

Na frente de Changai, parece que os japoneses se preparam para atacar U-Hu, ao sul de Nanquim a fim de cortarem as comunicações da capital que não se encontra, de resto, ainda directamente ameaçada.

Um informador nipónico pediu aos jornalistas estrangeiros que usassem da sua influencia para levar a população de Nanquim a receber «de braços abertos» as tropas do Mikado para poupar a cidade á destruição. Parece que a situação em Usi ainda não está aclarada.

Combate-se tanto ali como na estrada real de Hang-Tcheu a Nanquim. O governo central nomeou dois generais para governadores das provincias de Tchê-Kiang e Kutzu-Tung. 5.000 estudantes partiram para os campos a incitar as massas rurais á resistencia. Nas fabricas, os operarios fazem grandes esforços para que a produção se intensifique. Confirma-se que as autoridades nipônicas decidiram tomar conta da administração dos Correios e Telegrafos (terrestres e sem fios) de Changai. Todavia, não parece que estabeleçam desde já a censura.

Os jornais ingleses preocupam-se com as exigencias japonesas em Changai

LONDRES, 27.—As crescentes exigencias do estado maior japonês em Changai preocupam altamente a Imprensa inglesa. Varios diplomaticos referem que se estão a realizar actualmente consultas entre Londres, Paris e Washington relativamente ao avanço japonês na região de Changai. «E' preciso reconhecer—escreve a este proposito Vernon Bartlett no «News Chronicle»—que o malogro completo da Conferencia de Bruxelas levou os japoneses a supor que podem não só bombardear impunemente mulheres e crianças, mas também a desprezar os protestos dos governos occidentais desejosos de proteger os seus interesses financeiros em Changai».

O «Daily Telegraph» escreve: «E' possível que os protestos não possam actualmente desviar o Japão das suas intenções e que as considerações juridicas nada possam num futuro proximo quanto á situação em Changai. Mas seguramente um protesto terá algum valor sobretudo se não for feito apenas por uma potencia». O referido jornal diz que a tactica japonesa consiste em criar uma situação de facto anormal e recusar em seguida a sua modificação. A perda dos direitos especiais dos estrangeiros em Changai—diz—seria mais grave para a Inglaterra do que a abolição das capitulações na Turquia e no Egipto.

«E' pelo menos de prever—conclui o aludido jornal—que o futuro commercio occidental venha a ser inteiramente excluido do maior porto da China—mais uma vez em nome do anti-comunismo».—(Havas).

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

## O governo de Franco continúa a revelar os auxilios da França aos vermelhos

SALAMANCA, 27.—As autoridades nacionalistas espanholas publicaram as cifras exactas em relação ao auxilio dado pela França á aviação governamental espanhola durante as ultimas semanas. As cifras mostram que no fim de outubro 56 aviões, todos novos e de proveniencia russa, foram embarcados em Marselha com destino á Espanha governamental. Na mesma data, 48 aparelhos franceses «Devoitine» foram transportados pela via aerea para a Espanha e no dia 2 de novembro 3 aparelhos, que seguiram com o mesmo destino, abasteceram-se de gasolina em Francal.

As autoridades nacionalistas espanholas põem em destaque que a França não só dá o seu apoio á Espanha governamental pela entrega de aviões, mas que põe também á sua disposição os seus aeroportos e permite aos aviões vermelhos voar sobre territorio francês. Permitem também o abastecimento de essencia, substituição de motores e de outros accessorios, sem os quais a aviação governamental teria sido totalmente aniquilada ha muito tempo. Nestes ultimos tempos aumentou sensivelmente o trafico aereo entre a França e a Espanha governamental.—(D. N. B.)

### O socorro enviado á Espanha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—Uma estatística do Departamento de Estado demonstra que as sociedades americanas de socorro á Espanha despendem 496.253 dolares desde 1 de abril a 15 de outubro do corrente ano. As sociedades estão registadas e devem declarar ao Departamento de estado as importancias e utilização feita dessas importancias recolhidas nos Estados Unidos.—(Havas)

A Espanha governamental e o Brasil  
SÃO PAULO, 27.—O Departamento da Ordem Política e Social mandou encerrar os centros republicanos espanhóis de São Paulo, Santos e Sorocaba. O vice-consul da Espanha em Santos, que tinha «exequatur», foi preso.—(Havas)

### Navio afundado

LONDRES, 27.—O «Times» informa de Gibraltar que o vapor de carga es-

## A situação economica do III Reich

BERLIM, 27.—A Imprensa dá a noticia da demissão do dr. Schacht sob uma forma sensacional. Friza igualmente as modificações na composição do gabinete alemão e procura explicar que tal medida não põe em perigo a politica monetaria germanica. Salientando o prestigio do dr. Schacht no estrangeiro e a sua conservação na presidencia do Reichsbank declara que o factor essencial da nova economia do Reich é o plano dos 4 anos.

O «Voelkischer Beobachter» escreve: «E' dever natural da economia alemã dar plena confiança ao novo ministro, investido no seu cargo pelo Fuehrer supremo chefe responsavel».

O «Lokal Anzeiger» diz que a decisão de Hitler completa a organização do plano dos 4 anos.—(Havas)

### Como em Paris se comenta a demissão do dr. Schacht

PARIS, 27.—A proposito da demissão do dr. Schacht, Pertinax escreve no «Echo de Paris»:

panhol governamental «Cale el Colauba» chocou com uma mina e afundou-se com toda a sua tripulação.—(D. N. B.)

### Uma reclamação de «Agora»

MADRID, 27.—«Agora», órgão das Juventudes reclama que se confirmem direitos politicos desde a idade de 18 anos. O mesmo jornal salienta a acção desempenhada pelas Juventudes em todos os tempos, desde as greves dos estudantes sob a monarquia até a sua participação na guerra desde 19 de julho de 1936. Conclui dizendo: «As Juventudes deram provas suficientes de maturidade para que seja satisfeita a sua reivindicação, pois conquistaram-na com o seu heroismo».—(Havas)

### Organização do commissariado da Guerra em Barcelona

BARCELONA, 27.—Está a organizar-se o commissariado da Guerra. Os sub-comissarios gerais do exercito deverão de futuro assegurar exclusivamente as funções de inspecção sob as ordens do commissariado geral.

A «Solidaridad Obrera», porta-voz da C. N. T., põe em evidencia a acção proveitosa exercida pelos commissarios politicos, cuja principal missão era manter o moral dos combatentes. Declara, no entanto, que o commissariado geral deve ser depurado para afastar aqueles que faltaram aos seus deveres.—(Havas)

### As operações militares

De Barcelona transmitem o seguinte comunicado do Ministerio da Defesa Nacional:

A Leste do Alto Aragão as forças republicanas apoderaram-se de diverso material de guerra e a artilharia bombardeou Casa Batanero e a cota 1.052 para impedir o levantamento de fortificações.

Na Andaluzia os nacionalistas bombardearam as posições republicanas de Arenales e Lacuna, em Granada.

Na Extremadura a artilharia nacionalista esteve activa na cota 680, em Toledo.

No Levante a artilharia republicana bombardeou as posições nacionalistas de Conud e Coude, assim como a estrada de Teruel a Saragosa.

«O ditador alemão e o ditador italiano lançaram-se, perdidamente, numa politica belicosa, que terá por primeiro efeito destruir nos seus países o regime capitalista e que não os pode levar ao exito, pois não conseguirão, provavelmente, deminuir a penuria economica dos seus países.

No fundo um só recurso racional se lhes oferece: ganhar diplomaticamente as fontes de materias primas da Europa Central e Oriental. Se a França e a Inglaterra souberem jogar a partida, não o conseguirão».

O «Populaire» diz: «Quando se propõem os fins politicos e militares a que visa a Alemanha, não se faz autarquia por partes. O sistema não se aguenta, então, senão pela velocidade e pelo seu caracter «totalitario» e é uma vitoria integral deste sistema a demissão do dr. Schacht e a sua substituição».—(Havas).

MAXIM'S  
HOJE: BALLET FAIRIES

PALACIO FOZ (Maxim's) AMANHÃ MATINÉE ELEGANTE

Organização dos cronistas mundanos Vasconcelos e Sá e Moia Marques

Entrada 5\$00 — Entrada gratuita ás senhoras solteiras

## Pouco antes de morrer uma conhecida violinista fez graves declarações

O agente Pinto da Rosa, sob a direcção do sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., está investigando as causas da morte da distinta violinista sr.ª D. Emilia Aguas Lopes, que dois dias antes de morrer fez, perante testemunhas, gravissimas declarações que foram escritas, tendo-as ela assinado, após uma demorada e ponderada leitura. Essas declarações são um verdadeiro grito de revolta e indignação contra o homem que a raptou e que a obrigou a acusar o proprio pai de verdadeiras ignominias, chegando a queixar-se dele á P. I. C., por não lhe querer entregar um violino, enquanto o seu raptor não casasse com ela.

A pobre senhora descreve o que foi a sua vida de martirio durante o tempo que viveu com esse homem, acusando-o de que devido aos maus tratos que lhe infligiu, abalou, gravemente a sua saude pelo que deu entrada num sanatorio.

A sr.ª D. Emilia Aguas Lopes, cinco dias antes de falecer implorou aos medicos que a deixassem voltar para casa de seus pais. Como estes em virtude de morarem numa parte de casa, não tivessem qualquer dependencia para a alojar foi para o domicilio duma tia.

Ali descreveu os espancamentos constantes de que era vitima, entrecortados das mais negras ameaças!

O sr. José Lopes, pai da falecida ao ter conhecimento do caso apresentou queixa na Policia contra o suposto autor da morte de sua filha. Encontra-se já nas mãos da Policia uma copia das declarações da falecida, bem como a lista das testemunhas que podem comprovar os factos ou que ouviram as mesmas declarações.

São elas as sr.ªs D. Palmira Barros, D. Sara Biscaila, D. Adelina de Almeida, D. Maria Calado, D. Ermelinda Daniel, D. Beatriz Freitas Sousa Reis, D. Alice dos Santos Gomes, D. Olinda Contreiras Dias e os srs. Mario Joaquim do Carmo e dr. João Rodrigues Nunes da Costa.

O sr. dr. Eurico Serra depois de ouvir, no seu gabinete, o pai da vitima encarregou o agente Pinto da Rosa de ouvir em auto todas as testemunhas apontadas além de outras que sejam necessarias para esclarecer a justiça.

Vão também ser ouvidos os clinicos que trataram a falecida.

José Pedro

Rua do Ouro. 203

VENDEU O 3.º PREMIO

5888 com 10.000\$00

e mais 25 bilhetes da centena da

SORTE GRANDE

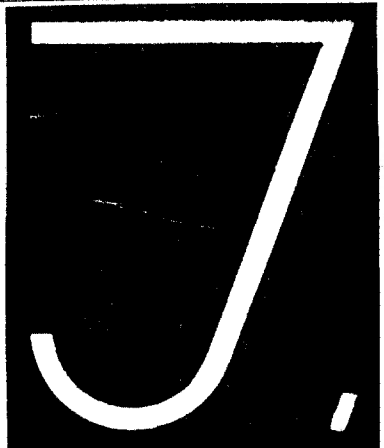
além de outros de valor

Jogue no JOSÉ PEDRO

e será feliz!!!!

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.



MAXIM'S  
HOJE: HAPPY SISTERS

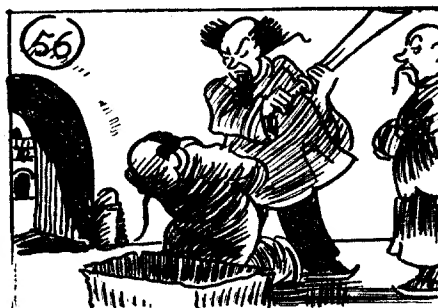
# PAGINA INFANTIL

## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS Na China

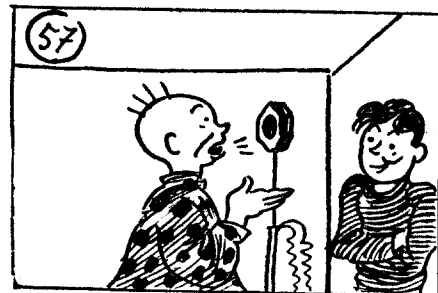
(Continuação)



55—O chefe fica furioso com a partida do Manecas.



56—E como o emissário achasse graça, manda-lhe cortar a cabeça.



57—Entretanto, Manecas anuncia-lhe que vai bombardear a cidade e que ponha os filhos a salvo.



58—O chefe, assustado, esconde os filhos na cave.



59—E para se vingar dos bombardeios de Quim e Manecas.



60—Convida-os pela T. S. F. para um banquete tenebroso...

(Continua.)

## A ocasião faz o ladrão

—Que tens tu, meu filho?—preguntou a mãe ao Zézinho, que chorava no jardim.

Muito palido, o pequeno balbuciou: —Máizinha, quebrei os vidros da estufa.

—Então, fazes o mal e a caramunha! Sempre gostava que me explicasses como sucedeu semelhante desastre.

Entre soluços, o Zézinho disse: —Foi por causa da galinha amarela. Atirei-lhe uma pedra e em lugar de lhe acertar, foi cair em cima dos vidros.

—Mas porque atiraste pedras á galinha? Que mal te fez ela?

—A maldita estragou-me a minha horta! Depençou-me as alfaces, comeu-me as folhas das couves... Ficou tudo estragado! A horta, que estava tão linda!

—Mas como pôde a galinha lá entrar, se havia uma cancela?

—E que eu tinha ido buscar o regador e ela ficou aberta. Vai, aquela atrevida, entrou-me por ali dentro...

Numa voz severa, a mãe exclamou: —O culpado foste tu!

Espantadíssimo, o Zézinho interpeleu-a:

—Eu?! Porquê?

—Pelo teu desleixo. Se tivesses sido cuidadoso e fechasses sempre a cancela, nada disso sucedia! A ocasião faz o ladrão! Já se vê que a galinha aproveitou, para te comer as couves! E ainda por cima maltrataste o animal!

Zézinho resmungou:

—Pois se me fez tanto estrago!

—Mas não foi de propósito que te estragou a horta. O que ela queria era comer.

O choro do Zézinho redobrou.

—A mãe também não percebe o meu desgosto!

—Percebo e é bem feito que o sintas!

—tornou a mãe, severa. Não devemos querer mal aos animais que não sabem o que fazem! Para teu castigo, com as tuas economias, vais pagar os vidros da estufa.

Inconsolável, o pequeno bradou:

—Mas eu estava a juntar dinheiro para uma raquete.

—Pois primeiro estão os vidros. Tens de reparar de alguma forma o mal que causaste!—foi a resposta da mãe.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

### Entrega tardia

TABUAÇO, 25. —Encontra-se preso na cadeia desta vila o distribuidor rural Alberto Teixeira acusado dos crimes de furto, violação de cartas e falsificação de assinaturas. Já respondeu por crime de identidade natureza, sendo condenado e ficando com a pena suspensa por 3 anos. Apesar disso, porém, com o regresso ao serviço, carta registada que trouxesse valores não chegava ao seu destino, e os vales de correio recebia-os, falsificando assinaturas.

C mais interessante é que, em vespas de ser preso, entregou a quasi todas as suas vitimas as cartas e valores roubados.

### GRUPO «SECTOR 1»

E' hoje, ás 22 horas, que o sr. dr. Fernandes de Castro, ilustre advogado e orador, vai ao Grupo Tauromaquico «Sector 1» realizar a sua anunciada palestra taurina, sob o titulo «Porque se gosta de touros» (Paradoxos). A entrada é publica.

### MAURICIO MOBIILIARIO E DECORAÇÕES Distinção e gosto

Rua Augusta, 240, 1.<sup>o</sup>  
Tel. 2 8229

### Pensão Liège

200\$00 e 236\$00

Diária 8\$00 — Almoço 4\$00 — Jantar 4\$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 25860

Nisto apareceu a Milu, muito zangada, a puxar pelo cão.

—Trago aqui o Tipocas para a máizinha lhe bater.

—Essa agora! O que é que ele fez para marecer pancada?

Indignadíssima, a Milu, explicou:

—O patife apanhou-me distraída a jogar a bola e fugiu com a minha Lili nos dentes. Tantos puxões lhe deu, que a boneca ficou sem um olho. Veja!

Logo, o Zézinho, interessado pela desgraça alheia, meteu a sua colheirada:

—E quasi não tem cabelos! Pobre Lili!

Efectivamente, a boneca estava num estado lastimoso.

A Milu não desistiu, empurrando o cão para o lado da mãe.

—Bata-lhe, máizinha! Deu cabo da Lili!

—Acabei, agora, de castigar o teu irmão, por ser um desleixado! A ti, succedeu-te o mesmo! O teu castigo foi ficares com a tua boneca escangalhada! Quanto a bater ao Tipocas, nunca o farei porque não vejo motivo para isso!

—Mas se ele foi o culpado!

—Estás enganada! Gostavas ou não da tua Lili?

Os olhos da Milu pousaram-se, muito ternos, na boneca.

—Se gostava! Era a minha filha!

—Então, uma mãe abandona assim a sua filha? Não te queixes senão de ti! Digo-te como acabei de dizer ao Zézinho: A ocasião faz o ladrão! Não fossem vocês desmazelados, nem a estufa ficaria sem vidros, nem a tua boneca estaria escangalhada. Deixa o Tipocas em liberdade! O cão só quis brincar, nada mais!

Muito chorosa, a pequena gaguejou:

—Ele tinha uma embriração á lili!

—Acabem com os queixumes! Sofram com paciência as consequências da vossa má cabeça! Tratem de contar conta das cousas que estimam, para que não lhes suceda, de futuro, desastres ainda mais graves.

E a senhora deixou os filhos que, nesse dia, muito amuados, nunca mais brincaram.

Nos seus ouvidos, as palavras da mãe soavam, como um conselho, do qual sempre haviam de se lembrar:—

A ocasião faz o ladrão!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

O dia religioso

AMANHÃ, 28.—1.<sup>o</sup> do advento. S. Gregório III Papa confessor.

Lausperene, sai da igreja do Socorro, para a de S. Domingos.

Socorro, ás 11 e 30, missa de reposição do Lausperene, por musica.

S. Domingos, ás 11, missa solene, por musica; ás 18, terço de benditos.

Farmacias abertas ao publico

De acôrdo com as instruções dadas pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, as farmacias do país são obrigadas a encerrar as suas portas no dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro, ficando abertas, somente, as que estão de serviço nesse dia.

### CAMBIO

| CHEQUE SOBRE        | Compra   | Vendas   |
|---------------------|----------|----------|
| Londres.....        | 110\$00  | 110\$20  |
| Paris.....          | \$74,7   | \$74,9   |
| Madrid.....         | 1\$27,9  | 1\$28,1  |
| New-York.....       | 22\$01,8 | 22\$05,8 |
| Zurich.....         | \$609,2  | \$610,1  |
| Roma.....           | 1\$15,8  | 1\$16,0  |
| Bruxelas.....       | \$374,6  | \$375,3  |
| Amsterdã.....       | 12\$24,0 | 12\$26,3 |
| Berlim.....         | \$888,5  | \$890,1  |
| Praga.....          | \$77,4   | \$77,6   |
| Rio de Janeiro..... | 1\$26,0  | 1\$26,2  |
| Libra ouro.....     | —        | —        |

### HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA 3. JULIANO, 69

## Sobrecasaca de Jules Janin

Contava Jules Janin—um notavel escritor francês, conhecido pelo «príncipe dos criticos», que, numa ocasião em que fôra a Londres, entrara num café qualquer.

Enquanto lia um jornal, aquecia-se ao fogão.

Nisto, um inglês interpelou o criado:

—Olha lá, como se chama aquele sujeito que está ali a fumar e a ler um jornal?

—Não sei.

—Aôh!—exclamou o inglês, e logo se dirigiu á rapariga que era caixa do café.

—Como se chama aquele sujeito que está a fumar e a ler um jornal?

—Não é nenhum freguês conhecido, ignoro o seu nome.

—Está bem! E onde pára o dono do café?

—Estou aqui!—respondeu este prontamente, aproximando-se.

—Aôh! Bom dia, como passou? Você deve saber, com certeza, como se chama aquele sujeito que está ali a fumar um cigarro e a ler um jornal, ao pé do fogão?

—E' a primeira vez que o vejo, não sei quem é.

Então o inglês decidiu-se e disse ao escritor:

—O senhor, que está aí a ler um jornal e a fumar, faz favor diz-me como se chama?

—Chamo-me Jules Janin.

—Muito bem! Senhor Jules Janin, a sua sobrecasaca está a arder.

Na verdade, uma aba completa da sobrecasaca do celebre escritor estava toda queimada. Fôra o lume dum fosforo com que ele acendera o cigarro a causa daquele desastre.

Todos censuraram, asperamente, o inglês por ele não ter prevenido mais depressa o freguês do acidente que lhe sucedera.

Mas o inglês, impassivel, só respondeu:

—Eu não conhecia esse senhor. Nunca me tinha sido apresentado. Se ao menos, me tivessem dito o nome!...

## A menina gulosa

A mãe da Teresinha fazia-a ditar uma carta para a avó que não estava em Lisboa.

—Ponha lá, máizinha—dizia a pequena toda importante—estamos muito contentes porque vamos todos os dias para o collegio. Prometo-lhe, minha avózinha, que hei de estudar muito para a ver contente. Mando-lhe aqui—e apontava um canto do papel—um grande beijo...

Nisto, Tininha, estacou, sem proferir mais palavra.

—Então, minha filha, dá o tal beijo aqui, no papel, onde eu fiz uma rodela—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

—disse a senhora.

—Não posso, máizinha.

—Ora essa, porquê?—preguntou ela, admirada.

—Porque a avózinha, quando lêr a carta, descobre logo que eu fui ás pastilhas de hortelã pimenta e ela ralha-me muito por eu ser gulosa!

## Mundanisimo

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Guedes Van-Zeller de Albuquerque, D. Luiza da Camara, D. Constancia Amaral Cabral Almada e Melo, D. Maria Helena Ferreira da Costa Barroso da Cunha Belem, D. Julia Burnet Igreja e D. Graça Meller Coutret.

### CRUZADA DE CARIDADE

Por iniciativa de madame Ana de Lancastre Pedrill, constituiu-se em Lisboa uma comissão de senhoras, solteiras, da nossa melhor sociedade, para angariar donativos destinados ao Natal dos voluntarios portugueses que se batem no exercito nacionalista espanhol.

Os donativos em dinheiro devem ser enviados á secretaria da comissão, sr.<sup>a</sup> D. Eugénia de Almeida (Lavradio), Costa do Castelo, 2, e os donativos em generos para a rua das Flores, 117.

Esta comissão tem varias delegadas em diversos pontos do país e é constituída pelas senhoras:

D. Maria Domingas de Castelo Branco da Gama Berquó, D. Eugénia de Almeida (Lavradio), D. Elina de Melo e Castro (Pernes), D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Laura Maria Figueira Constancio, D. Maria da Costa de Macedo (Estarreja), D. Maria Mayer Ulrich, D. Maria de Oliveira Belo, D. Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães, D. Maria Amalia de Lancastre Laborreiro Torre do Vale e D. Maria Martin Pedrill de Lancastre Laborreiro.

### CASAMENTOS

Celebrou-se na Basilica da Estrela o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amalia Roxanes de Carvalho, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Amalia Maria do Pilar Roxanes de Carvalho e do distinto clinico sr. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho, com o sr. Acacio Borges da Silva, funcionario superior do Instituto Geografico e Cadastral, filho da sr.<sup>a</sup> D. Ernestina de Brito Borges da Silva e do falecido escrivão de direito sr. Jaime Ernesto da Silva, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes de Giraldes da Costa, e de padrinhos o pai da noiva e o distinto engenheiro-agronomo sr. Nuno Giraldes da Costa (S. Miguel).

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Na parochial de S. Mamede, celebra-se amanhã o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Passos Conselo, interessante filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Olimpia Passos Conselo, já falecida, e do sr. Francisco Teixeira Conselo, com o sr. Valentim Martins Durão, irmão do nosso amigo sr. Serafim Martins Durão.

—Foi pedida em casamento pela sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Franco Ferreira, esposa do sr. José Alexandre Ferreira, para seu filho José, a sr.<sup>a</sup> D. Alda Florido Antunes, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Florinda Florido Antunes e do nosso querido amigo sr. Salvador José Antunes, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

### DOENTES

Foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.<sup>a</sup> D. Irene Franco Peixoto.

O melhor ambiente de restaurante  
**PASTELARIA COLOMBO**  
Av. Republica, 10—Telefone 4 9225

Pelo Juizo de Direito da 6.<sup>a</sup> Vara Judicial da comarca de Lisboa e cartorio da 1.<sup>a</sup> Secção correm editos de 15 dias, citando Lucília de Brito, residente na rua Morais Soares, n.º 85, 3.º andar, freguesia da Penha de França, para, no prazo de 5 dias findo que seja o dos editos, que se começa a contar da publicação deste anuncio, impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe move Domingos José Luiz da Rocha. O Chefe da 1.<sup>a</sup> secção, José Martins Seruca, Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Rocha Ferreira.

### POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torroaes, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 24210.

**TORRIS WATCH**  
EM EXCLUSIVO NO  
**TORROAES**  
RELOJEIRO DE CONFIANÇA  
119-RUA DA PRATA-123  
TELEF. 24210 - LISBOA



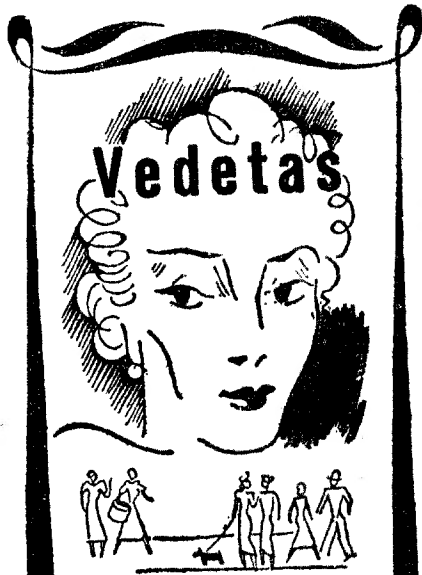
Não peça uma lampada...  
Peça sempre uma lampada

**TUNGSRAM**  
marcada em decalumes

TUNGSRAM é a marca de maior prestigio mundial: Economica, luminosa e resistente

PORTO: Sá Passos & Garcia, Lda  
Rua de Alexandre Braga, 24 — PORTO

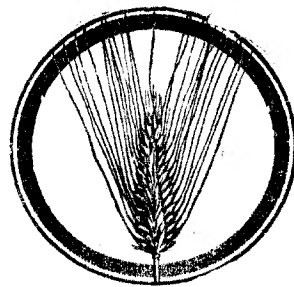
LISBOA: A. M. Guimarães  
Rua da Madalena, 66, 1.º — LISBOA



A sua beleza "fala"  
a vossa nada diz...

Porque razão lhes pertence  
o éxito, que vos esquece?  
Elas sabem que uma beleza  
sem perfume é muda. Dai á  
vossa toda a sua eloquência  
por um perfume insinuante e  
cheio de sonho...  
Colonia, perfume e creme

Soir de Paris



### Cevadas

Comum c/ k... 2\$40  
Santa especial c/ k... 4\$00  
Santa com chicoria c/ k... 4\$40  
Puras Recentes. A pêso  
Bem torrados — Bem moidos

### A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.º 26 e 28  
(á igreja de S. Domingos)

### Quinta

Vende-se por 45 contos, com todo o mobiliario. Moradia 12 divisões, garagem, jardim, horta, arvores de fruto, muita agua, moinho aero-motor. Area 12.000 m2. Mostra-se amanhã domingo Quinta do Molinho de Vento. Idanha Belas. Trata Mendonça Lda. Rossio 74, 1.º.

### Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º



### VISCONDESSA DE ALVERCA

A sua familia desconhecendo a morada de algumas das pessoas que tiveram a bondade de lhe mandar pesames pelo seu falecimento, cumprem, por este meio, o dever de lhes apresentar os seus agradecimentos.

## Invalidos do Comercio

Começa a tomar vulto a grande iniciativa da Comissão de Propaganda dos Invalidos do Comercio para a Campanha pró-Casa de Repouso. Estão já nomeadas varias commissões de Lisboa e da provincia tambem já começaram a surgir, graças aos trabalhos do secretario geral dos Invalidos do Comercio, sr. Amílcar Costa, que anda percorrendo o país de automovel, tendo começado pelo sul a sua importante missão.

Até hoje estão já constituídas as seguintes «commissões de arruamento»:

Em Lisboa—rua dos Sapateiros: Mario Pinto e Carlos Silva. Rua dos Douradores: José Maria de Moraes Cabral e Tomás Pires. Rua da Assunção: Amador Augusto Lavadinho, Augusto Araujo Branco e Augusto Artur Pimentel Petrony. Delegado na Companhia das Aguas: Alberto Rebocho Costa. Comissão de Caramujo e Cova da Piedade: Antonio Campos Aguiar, Domingos Pereira dos Santos, Fernando Marques da Cruz, Manuel dos Santos Parada e Antonio Pereira Ribeiro. Comissão de Cacilhas e Almada: João José Pereira, presidente da Associação Commercial Almadense, José Inacio Bento Ramos, director da Associação Commercial dos Retalhistas do Concelho de Almada, José Martins, Rui Artur e Felizardo Artur.

Algumas destas commissões já começaram a recolha de donativos e todas estão animadas de um grande entusiasmo, pois tanto patrões como empregados compreendem a grande utilidade da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A agencia de Lisboa da L. C. G. G. avisa as pessoas interessadas de que nos dias 29 e 30 do corrente, e, 2, 3, e 4 de dezembro, pelas 9 horas, se deverá proceder ao levantamento das ossadas dos ex-combatentes: Dia 29—Coval 287, Anibal da Costa Medley; coval 288, Carlos Augusto da Silva; coval 289, Americo Lourenço dos Santos; coval 290, Firmino Ramos. Dia 30—Coval 291, Antonio Bernardino Pereira; coval 292, Manuel Gameiro; coval 293, Abilio José Maria Carneiro; coval 294, Manuel das Neves. Dia 2 de dezembro—Coval 295, Ilidio Pereira de Lima; coval 296, Armando José Cardoso; coval 297, João Baptista; coval 298, Antonio Francisco de Almeida. Dia 3—Coval 299, Eleuterio Baptista; coval 300, Francisco Jorge de Faria; coval 301, Joaquim Matias; coval 302, Joaquim Lourenço Cairão. Dia 4—Coval 303, João Maria Caldas; coval 304, José Luiz Garrido; coval 305, José Lopes Carvalho e Sousa e coval 306, João Luiz Leitão Correia Lobato.

## Aniversario da Fidac

Passando amanhã o 17.º aniversario da Fidac é o mesmo comemorado, em Lisboa, pela seguinte forma:

A's 16 horas—Deposição, pelo presidente da C. C. A., de um ramo com fita das cores da Fidac, no monumento aos mortos da Grande Guerra.

A's 16 horas e 30—Chá, na sede da Liga, oferecido pela S. A. Fidac ás senhoras estrangeiras e comissão de honra da S. A. Feminina.

A's 21 horas—Banquete oferecido pela Liga, no Tavares, aos delegados dos combatentes aliados (belgas, franceses, ingleses e italianos).

## Moradia

Monte Estoril 20 divisões. Vende-se por 135 contos com todo o mobiliario. Mostra-se amanhã domingo das 14 ás 17 horas. Vivenda Dias, Rua do Parque Palmela, junto ao jardim Carlos Anjos. Trata, Mendonça, Lda. Rossio 74, 1.º.

### Bom

## Predio

### Juro liquido 10 oio

Em cimento armado, ampla entrada em marmore, caixilharia em casquinha, 7 inquilinos, garage, podendo dar-se vago um pavimento com 15 divisões. Vende-se por 350 contos. Sisa 1%. Isento até 1940. Trata Mendonça Lda, Rossio 74, 1.º D.

## Caminho de Ferro Tejo Oceano Sado

S. A. R. L.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida a S. A. R. L. «Caminho de Ferro Tejo-Oceano-Sado», devendo a liquidação estar feita no prazo de 3 meses, a contar da data do registo da escritura de dissolução.

Lisboa, 23 de Novembro de 1937.

O Notario,

Pedro Augusto dos Santos Gomes

## MUSICA

## Sociedade de Concertos de Lisboa

Com o distinto pianista e professor Eduardo Erdmann, a «Sociedade de concertos de Lisboa» dá início no próximo dia 30 à sua 20.ª série de concertos. No dia 1 de dezembro realizará-se o segundo programa do mesmo artista, que executará com orquestra o concerto em dó menor op. 37, de Beethoven, e Fantasia em sol maior de Debussy e o Concerto em dó maior op. 11 de Weber.

A «Sociedade de Concertos de Lisboa», louvada e considerada benemerita por portaria de 27 de julho de 1918, condecorada com a comenda da Instrução Publica, por decreto de 7 de junho de 1934, novamente louvada por portaria de 3 de setembro de 1937, deve também apresentar, nesta época, além doutros artistas, o jovem e famoso violinista Paul Makowitzky, a celebre cantora Lotte Schoene e o grande violoncelista Emanuel Feuermann, correspondendo assim honrosamente ao seu radicado prestigio.

## Recital de canto

E' uma sorte poder dar e ouvir um concerto na casa de Garrett, pois tem condições privilegiadas para tal. Nesta temporada, foi com Peter Engelhard, cantor alemão, acompanhado pelo fino pianista Jaime Silva (filho) que o elegante teatro abriu pela primeira vez as suas portas para um programa musical.

O jovem artista apresentou-se a cantar Schubert, Schumann (que vinham trocados no programa, por sinal) duas arias da «Flauta encantada» de Mozart, um trecho de «Lohengrin» de Wagner, dois do «Tanhauser» e «A Pulga» de Moussorgsky—isto é, só peças de categoria, contrastando pelo estilo, o que era mais um interesse.

Peter Engelhard canta tudo em alemão, com uma dicção muito nitida, com bom gosto—os textos vinham bem traduzidos no programa, o que não nos cansamos de apreciar. A sua voz de baixo tem carácter. E devemos apontar especialmente a intenção satírica em «A Pulga», e cheia de dignidade nos dois discursos no «Landgrave», do Tannhauser, (um dos quais foi cantado extra-programa).

## FRANCINE BENOIT

## Vinte anos de campanha pela opera nacional

A parte de concerto sinfonico que a orquestra sinfonica da Emissora Nacional interpretará, sob a direcção do seu autor maestro Rui Coelho, na noite de sábado da proxima semana, no teatro do Gimnasio, no festival em que Rui Coelho vai comemorar os seus vinte anos de campanha pela opera nacional, é a seguinte: I—«Abertura Comemorativa da chegada dos portugueses á India» (1.ª audição). II—«Alcacer» (quadros sinfonicos). III—«Rondel Alentejano». IV—«Tempestade» da opera «Támar». V—«Entrada de Belkiss em Jerusalem» da opera «Belkiss», que ha dez anos, recusada por uma empresa de S. arlos, ganhou em Madrid o primeiro premio. O publico terá ainda, na mesma noite, tão portuguesa, uma das melhores operas de Rui Coelho, cantada por grandes artistas.

Como se não faz qualquer passagem da casa, podem desde já adquirir-se os bilhetes na Casa Sassetti, rua do Carmo.

## Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas e 30, a sessão de abertura das aulas e a inauguração oficial da sua nova sede, na rua de D. Pedro V, 60.

A orquestra da academia, sob a regencia do seu director, maestro Pedro Blanch, executará nesta sessão a «Sinfonia» em dó de Bomtempo e «Salut d'Amour», de Elgar, e tambem o «Hino-marcha», de A. Machado, com coros pelos alunos de canto da professora D. Herminia Alagarim, sendo solista a sr.ª D. Maria Fernanda Lopes Mella.

A sr.ª D. Urania da Silveira e Lorena Barbosa de Faria cantará «Mi Chiamano Mimi», da opera «Boheme», e o tenor Luiz Picarra cantará a romanza da opera «Elisir d'Amore», «Una Furtiva Lagrima».

Os violinistas Alfredo, Antonino e Antonio David e a violoncelista sr.ª D. Maria Henriqueta David executarão o «Quarteto XI», de Haydn.

## Associações de beneficencia

A Associação Patriótica de Piedade e Beneficencia do Santo Condestavel em Belem, manda celebrar no dia 1 de dezembro missa solene, na igreja dos Jeronimos, ao meio dia, com sermão pelo reverendo Pinheiro Marques, e a seguir a missa «Té-Deum» e benção do Santissimo, em honra do seu patrono, o Santo Condestavel.

No mesmo dia, ás 21 e 30, reálgar-se-á, na Casa Pia de Lisboa, que obsequiosamente cedeu as salas para esse fim, uma sessão solene, em honra de D. Nuno Alvares Pereira, e em que usará da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, capitão Botelho Moniz e professor Oliveira Martins.

## Os ultimos temporais

PONTE DO SOR, 21.—Todo o dia de sábado choveu bastante nesta vila, mas ao cair da noite desencadeou-se um temporal de tal forma violento, chovendo torrencialmente e trovejando tão forte, que pôs em sobresalto toda a população e ocasionou inúmeras inundações em varios pontos da vila fazendo com que o rio trasbordasse, inundando os campos marginaes e invadindo os varios moinhos que há espalhados pelas margens, causando grandes prejuizos.

Devido tambem á violencia do temporal, encontre-se esta vila isolada do sul do país, pois não tem comunicações terrestres ou ferroviarias, por terem abatido três pontes na estrada que liga esta vila com Abrantes e ter a linha ferrea, numa extensão aproximada a 400 metros, sido destruida, desabando tambem parte dum pontão do caminho de ferro, não passando além desta vila os comboios que vêm do leste.

Fomos informados de que a reparação destes estragos deve levar aproximadamente 15 dias, o que ocasionará graves transtornos ao commercio, visto não poderem receber as mercadorias, por caminho de ferro nem por via terrestre.

Há muito tempo que não havia memoria dum temporal como o que caiu nesta vila, na passada noite.

PENICHE, 26.—O temporal tem ultimamente assolado esta costa e devido decerto ás precauções tomadas se deve não termos casos mais graves a lamentar.

No trabalho do molhe foram deslocados os blocos a granel, tendo-se aguentado os blocos de fundação e ainda grande parte da alvenaria, quasi toda mesmo, provando assim a sua boa construção. A fenda aberta, caso já previsto, e propositadamente feita como manda a tecnica abriu do lado sul 14mm e do sul apenas 3mm.

E' de grande conveniencia agora o tempo levantar para se fazerem as sementeiras e, podendo ir-se ao mar, a miseria se não fazer sentir.

## Dois pequenos heróis

A Historia de todos os tempos conta-nos alguns actos de audacia e de heroismo praticados por gente miúda, actos que, por vezes, ultrapassam as façanhas da gente gráuda.

«O Senhor Doutor» está agora narrando as temerarias proezas de duas crianças em luta com um temível bandido que pretende apossar-se dum tesouro escondido num velho castelo medieval.

E' uma brilhante novela, cheia de emoção, com que «O Senhor Doutor» está enriquecendo a sua vastissima colecção de obras literarias que entretém o espirito dos seus leitores e lhes servem de verdadeiros ensinamentos.

«Cabeças Malucas», o facil mas divertido concurso agora em marcha, está tambem despertando grande interesse entre a pequenada.

## Homenagem ao dr. Oliveira Salazar

Vai ser posto á venda em todo o país o album de luxo «Salazar-Revolução Nacional», iniciativa do 1.º sargento de caçadores 5. sr. Ernesto Antunes.

Trata-se de um belo trabalho, focando numa admiravel sintese a vida politica do dr. Oliveira Salazar, que nos é dada através de um grande numero de sugestivas fotografias, em «hors-texte», e de um completo resumo dos factos primordiais dos ultimos onze anos.

## Uma festa de «caloiros,,

Realiza-se na noite de 4 do proximo mês de dezembro, nos sumptuosos salões do Aviz Hotel, a festa de recepção aos «caloiros» de Farmacia, organizada pelos respectivos quintanistas. Como todas as festas dos alunos de Farmacia têm sido sempre autenticos exitos não será preciso dizer mais para que a nossa sociedade elegante apareça nos salões do luxuoso Aviz-Hotel. Os bilhetes podem ser pedidos nas farmacias Formosinho, Durão, das Avenidas e Janóli, e ainda pelos telefones 44185 e 47125.

## «LEGIAO PORTUGUESA»

Enslarecendo a noticia dada nos jornais da manhã de ontem, só devem comparecer no quartel da Pontinha, para instrução de tiro, os legionarios expressamente avisados para esse fim. Os restantes legionarios do mesmo «terço» devem comparecer no quartel de Sapadores Mineiros á hora habitual.

—São avisados os legionarios do 1.º «terço» do 3.º Batalhão, que têm instrução amanhã, domingo, ás 7 e 30.

## Portugal-Espanha

Durante o desafio que amanhã se realiza no campo do CUF, no Lumiar-A, entre este grupo e o Operario Foot-Ball Club, actual primeiro classificado da I Divisão, será retransmitido, através duma potente aparelhagem Philips, o relato que o Radio Club Português dará, em colaboração com o nosso jornal, do desafio no Campo de Balaidos, em Vigo.

## NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

## Vai ser demolido o Coliseu Figueirense?

A noticia que aqui demos sobre o Coliseu Figueirense, causou aquella sensação propria duma surpresa. Vai ser demolido o Coliseu Figueirense?—inquirimos. Mantem-se de pé a mesma interrogação.

A ser assim, lamentamos o possivel desaparecimento da melhor praça de touros da provincia—o Coliseu das grandes tradições tauromaquicas, das alegres e ruidosas touradas, e garraçadas entusiasticas. Aqui brilharam as mais altas glorias do toureio espanhol de ontem, como Guérrita, Fuentes, Manzantini, Bombita, e tantos idólos castelhanos da arte do toureio. Portugueses, por este redondel passaram quantos desde ha quarenta anos formaram e formam ainda o friso valente dos bandarilheiros, saudosos alguns como Teodoro, Torres Branco, e outros, vivos, como Luciano, Agostinho, Chico Gonçalves, etc., etc. A cavallo, desde os destemidos amadores que trazim consigo os nomes da velha fidalguia portuguesa, ás três gerações dos Casimiros, aos Veigas, a Nuncio,—a tudo quanto em profissional de relevo e amadores distintos; touros das melhores ganadarias, por vezes em disputa de rijas famas alcançadas por escrupulosos criadores de gado bravo—e nobre, tudo por aqui passou.

Não ha, pode dizer-se, nenhum valor dentro do toureio nacional que não conheça e não tenha pisado a arena do Coliseu Figueirense, a Praça dos touros sempre tão acolhedora. Talvez que a alguns dos de hoje, caiba certa parte de responsabilidade do destino que aguarda o Coliseu. As exigencias da classe tauromaquica, aliadas a varias contrariedades que não foi nem é possivel evitar, devem pesar gravemente dentro deste assunto.

## CARLOS SOMBRIO

## 1.º de Dezembro

Conforme dissemos, no Liceu Municipal, a data do 1.º de Dezembro vai ser solenemente festejada.

O reitor, sr. dr. João Rigueira, fará uma conferencia sobre o tema: «Lição de patriotismo». Na Academia Figueirense, o sr. padre Eugenio Martins, fará tambem uma conferencia, sobre: «Evocação Historica».

## Pelo Hospital

No Hospital da Misericórdia foram operados hoje pelo sr. dr. José Salinas Calado, coadjuvado pelo sr. dr. José Rainha, Maria Engracia da Silva, de 76 anos, e José Riperto da Serra, de 17 anos.

## Visita de estudo

Os alunos do Liceu dr. Bissau Barreto visitam no proximo sábado o Laboratorio Municipal das Análises de Leite, desta cidade fazendo depois o medico escolar uma preleção sobre: «A importancia do leite como factor sanitario».

## Eleição da nova Camara Municipal

Acaba de ser eleita a nova Camara Municipal. Efectivos: Carlos Lino Gaspar, capitão Manuel de Oliveira, Manuel Alberto Rei, Antonio Sousa, capitão Arede Sousa e dr. João Monsanto.

Substitutos: José Cabral Metelo, Alexandre Figueiredo, Anibal Ribeiro, João B. Pinto Duarte, Manuel Silva Teixeira e Jeronimo Pais.

## Desporto

Realiza-se no proximo domingo, no Campo da Santa Casa, desta vila, o primeiro encontro de «football» da 2.ª volta do Campeonato de Coimbra. Joga o União de Coimbra contra a Naval da Figueira. No primeiro encontro empataram por 3-3.

## Comboios do Norte

BARCELOS, 26.—Já por diversas vezes chamam a nossa atenção para reclamar perante o conselho de exploração dos serviços ferroviarios da C. P. sobre os constantes atrasos do comboio correio 610, que parte de Valença do Minho ás 15 e 38.

Segundo somos informados, estes atrasos são devidos ás instruções que o pessoal da C. P. tem para não dar a partida ao comboio 610 sem ter chegado á fronteira o comboio do País vizinho. Estes atrasos chegam a ultrapassar mais de uma hora, como ainda ontem succedeu, e causam ao publico português grandes transtornos não só aos passageiros das linhas do Minho e Douro, mas tambem aos que têm de tomar os comboios da Companhia do Norte. Estas anomalias são maiores quando coincidem com o dia do mercado semanal em Barcelos, e convem registar que quando se dão estes atrasos no comboio 610 é precisamente quando o numero de passageiros vindos da fronteira é insignificante.

## Publicações

## «Revista do Ar»

O segundo numero da «Revista do Ar», publicação portuguesa de aviação e defesa aerea, de que é proprietario o Automovel Club de Portugal, insere variada e interessante colaboração e numerosas fotografias impressas em papel «couché». Merece ser lido, não só pelos aviadores, mas por todos quantos se interessam pelas questões aeronauticas.

## Noticias do Algarve

## Dr. Alberto de Sousa

FARO, 24. — Aproxima-se a data da importante reunião da Junta Provincial do Algarve em que o seu presidente sr. dr. Alberto de Sousa,



Dr. Alberto de Sousa

figura moral e politica do maior relevo no meio algarvio, vai apresentar as suas despedidas, visto, conforme em tempos noticiámos, persistir na idea de fixar residencia em Lisboa.

Esta attitude do sr. dr. Alberto de Sousa, entristece, não só os seus amigos e admiradores das suas excelentes qualidades de inteligencia e caracter, mas os inumeros protegidos que, em toda a provincia e, especialmente em São Braz de Alportel e

Faro, tem aquele distincto medico.

Alvo duma ruidosa manifestação de sympathia, por parte dos membros da Junta Provincial do Algarve, na sua ultima reunião, o sr. dr. Alberto de Sousa tinha-nos deixado a impressão de que continuaria a orientar aquele organismo, onde a sua obra foi muito importante, e apesar do pouco tempo decorrido. Infelizmente, o sr. dr. Alberto de Sousa, cuja inquebrantavel fé nacionalista não pode ser posta em duvida e cujos serviços prestados ao Estado Novo são bem marcantes, persiste na idea de se retirar, deixando assim em aberto uma lacuna difficil de preencher.

Resta-nos, porém, ainda, a cosoiadora esperança de que o sr. dr. Alberto de Sousa, na proxima reunião da Junta Provincial do Algarve mude de opinião e fique entre os bons que o querem e reconhecem o seu valor, o seu trabalho, a sua acção politica e social, a sua generosidade, repudiando as acções incoerentes dos invejosos, dos inuteis que nada produzem e só destroem.

Que mais não seja, os pedidos dos humildes que geralmente se juntam á sua volta, devem calar fundo na alma sensivel e generosa do sr. dr. Alberto de Sousa, e por isso não será de estranhar a sua mudança de attitude.

O «Diário de Lisboa» — que conta no sr. dr. Alberto de Sousa um dedicado assinante e amigo — associa-se a esse pedido e faz votos por que ele seja atendido.

## Carne impropria para consumo

Na nossa correspondencia publicada no dia 23, neste jornal, diziamos que ultimamente, nesta cidade, se vendera «carne impropria para consumo».

Melhor informados — e porque para o facto chamaram a nossa atenção — podemos hoje afirmar que tal facto não é verdadeiro e que fomos induzidos em erro.

Na verdade, não chegou, até esta altura, qualquer reclamação ás entidades que superintendem em tal materia. Nem na Camara Municipal, nem na Policia, nem na Intendencia de Pecuaria, nem a Inspeção Municipal de Pecuaria foi apresentada reclamação alguma contra qualquer dos marchantes desta cidade.

Acresce ainda que, sabemos agora, isso dar-se-ia com muita difficuldade, pois é certo que, estando as carnes arrematadas, a matança é regulada pelo consumo diario, não havendo geralmente sobras em quantidade; que a fiscalização dos mercados é diaria e rigorosamente exercida pelo medico veterinario da Camara, mantendo esta ainda, permanentemente, naqueles locais, um funcionario destinado não só a acompanhar o referido tecnico nas suas visitas mas, tambem, a receber toda e qualquer reclamação do consumidor.

## Faça-se um bairro economico!

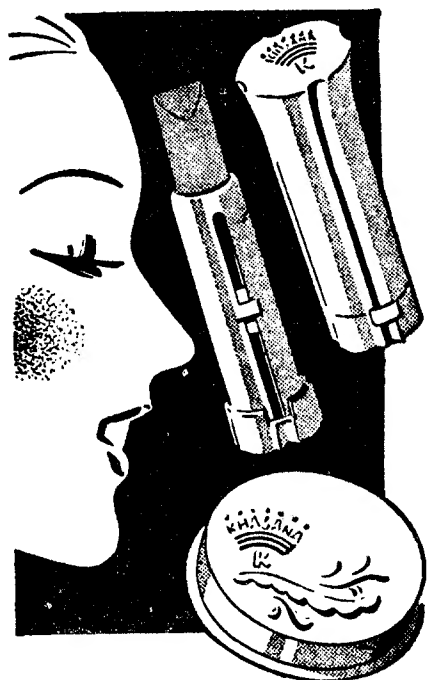
O problema da habitação em Faro é de difficil solução, muito embora nestes ultimos anos tenham aumentado as casas construidas. Todavia, as suas rendas são elevadas, obrigando a maioria da população a viver em miserias habitações, muitas delas sem as devidas condições higienicas. Por isso se impõe a immediata construção, nesta cidade, de um bairro de casas economicas que, num futuro mais ou menos proximo, sirva aos que, com familia numerosa e magros vencimentos, não podem obter casa propria.

Para o caso chamamos a atenção do sr. ministro das Obras Publicas.

## Exposição de radio

No proximo mês de dezembro, do dia 5 a 12, realiza-se nesta cidade uma importante exposição de aparelhos de radio em que concorrem diversos agentes no Algarve, com os seus mais recentes modelos.

Por ser a primeira vez que nesta provincia se realiza uma exposição de tal natureza, o publico aguarda-a com particular interesse.



## Baton para os lábios KHASANA

Num estôjo muito bonito, feito duma nova matéria preciosa. Não destinge — resiste às intempéries, à água, aos beijos 6 cores — a nuance ideal para cada tipo de beleza.

### Rouge para as faces

KHASANA, harmónicamente adaptado ao baton para os lábios KHASANA. O rouge para as faces KHASANA aplica-se rapidamente, a palidez da cara desaparece, e uma maravilhosa cor rosada, que encanta, cobre as faces remojando-vos.

Agentes Gerais **SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.**  
Rua do Crucifixo 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

# DULUX

### A pintura económica

Eis uma nova tinta de maior duração, que conserva mais o seu brilho, seca rapidamente e resiste melhor à acção destruidora do tempo. Verifique como DULUX reduz as despesas de conservação, aumenta o poder de resistência contra os elementos e lhe economiza dinheiro.



**BETHENCOURT BROS., LTD.**  
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA  
**SORIA, LTD.**  
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

## Atum em Azeite?

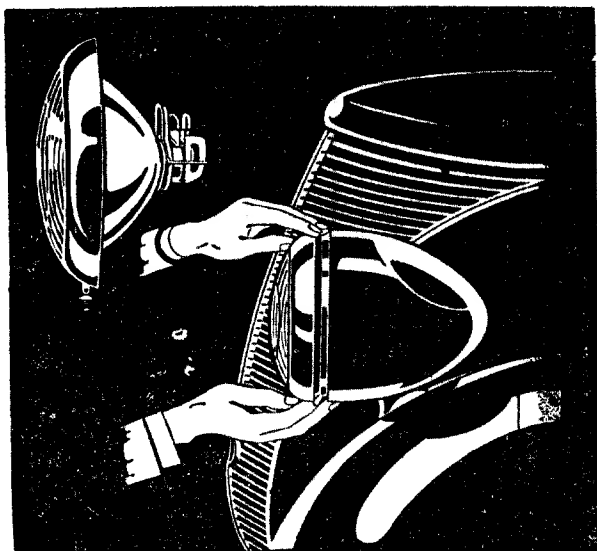
PURO DE OLIVEIRA

# Só TENORIO...

Recomendavel tambem  
aos debilitados

## Conhece V. Excia., as novas OPTICAS BOSCH?

O espelho parabolico, producto sientifico com aro e vidro especial tormam um conjunto as



## Opticas **BOSCH**

adaptaveis com preferencia em farois de carros americanos dando resultados magnificos.

**Luz potente e de largo alcance**

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso ao seu fornecedor

**REPRESENTANTE:**

**ESCRITORIO TECNICO ROBERTO CUDELL, LDA.**

**PORTO — Rua Passos Manuel, 41-1.º**

**LISBOA — Largo do Directorio, 15**

**Monte a bateria BOSCH terá força viva no seu carro**



## moveis século XX

As modernas casas requerem móveis práticos, eminentemente úteis, de linhas por vezes audaciosas mas sempre elegantes e cheias de bom gosto. Adquiria estes móveis bem como os mais artisticos papéis pintados, a pronto ou a prestações, no

**ARMAZÉM DE MÓVEIS DO  
CALHARIZ**

26 — L. do Calhariz — 28  
Telef. 23413 LISBOA

## Automobilistas — T. S. F. — Philco — Delco — Motorola

Os melhores auto radios do Mundo — Equipam de fabrica todos os automoveis americanos e europeus — Montagens como as de fabrica (SEM SUPRESSORAS) — Quadrantes e antenas para cada tipo de carro — Reparações rapidas, por pessoal especializado — **DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: JULIO COELHO — R. Rodrigo da Fonseca, 81-D. (ao Parque) — Telef. 42789.**

# Se

quere beber um vinho **ESPUMANTE NATURAL** de grande classe, não inferior aos melhores do estrangeiro, peça uma das seguintes marcas da **REAL COMPANHIA**

**SUCESSO  
PROGREDIOR  
ASSIS BRAZIL  
PRIMEIRA RESERVA  
EXTRA RESERVA**

**Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos**

## CURIA

Estancia modelar no centro do país  
**CLIMA TEMPERADO**

A mais formosa estancia de Aguas de Portugal

Agua mineral-medical com applicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga—Calculose renal urica, oxalica e fosfatica—Pielonefrites, cistites cronicas.

Gôta, reumatismo cronico—Hipertensão arterial, Doenças anafilaticas.

**AGUA DIURETICA  
AGUA DESINTOXICANTE  
AGUA DESSENSIBILISANTE**

Balneário completo—Electroterapia e laboratório de analyses clinicas

Aberta de 1 de junho a 15 de outubro  
Hoteis com regimen dietetico abertos todo o ano.

### DEPOSITOS:

Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, rua dos Sapateiros, 39, 1.º.  
Porto—Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeireiros, 109.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

8.ª VARA

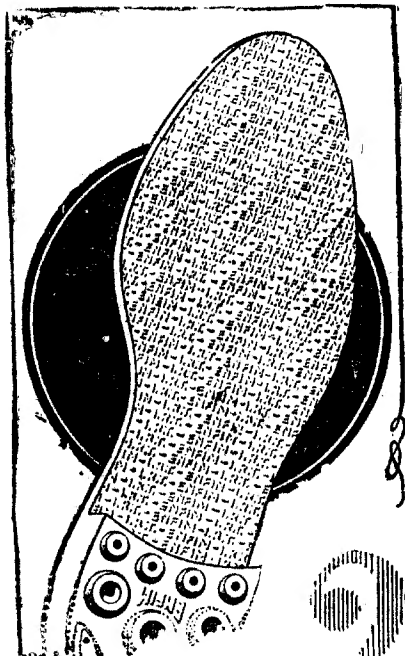
Neste Tribunal, 1.ª secção, existem uns autos de acção de divorcio litigioso, em que é autor Joaquim Baancamp Fernandes e é ré Maria Jacinta Gertrudes Oests. E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal e com o praso de 5 dias, citando a ré Maria Jacinta Gertrudes Oests, residente em parte incerta da Argentina, mas cujo ultimo domicilio conhecido em Portugal, foi na Herdade da Serralheira, freguesia da Sé, comarca de Evora, para contestar, querendo, no praso de 20 dias, a mesma acção, sob a comminação legal.

Lisboa, 2 de Novembro de 1937 — O chefe da secção, *Angelo Fernandes Lisboa* — O Juiz Substituto, *Alvaro Miranda Pinto de Vasconcelos*.

## Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correios, 331—Lisboa



# SOLA

P'ra quê comprar  
artigos estrangeiros,  
quando os ha nacio.  
nais tão bons, se não  
melhores e mais baratos ?...

**PORTUGUESES!**

compra a  
sola  
nacional

# ENFIM

que é quasi  
sem fim

**INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO**  
J. JOSE DA M. M. R. DA

## MOSAICOS

**Goarmon & C.º**

Travessa do Corpo Santo, 27  
LISBOA - Telef. 21059